O ECO®
Jornal da Ilha Grande

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ - Outubro de 2007 - Ano VIII - Nº 101

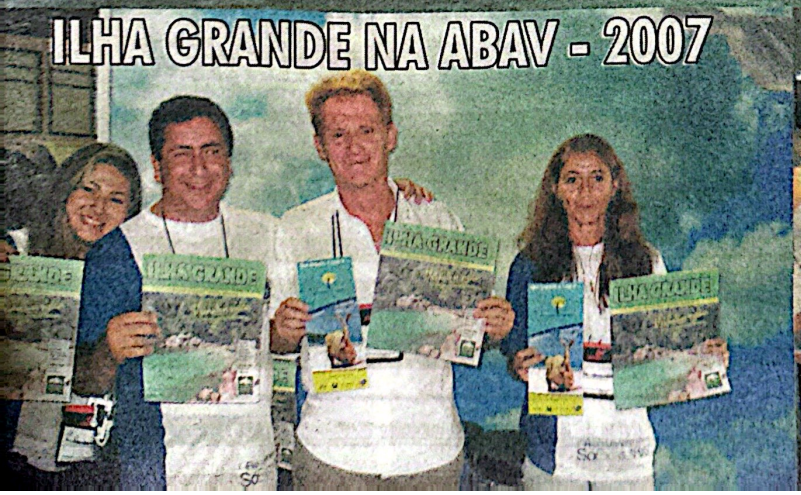
Fotos Enepê

Segunda Maravilha do Estado...



...e agora?

ILHA GRANDE NA ABAV - 2007



Santa Catarina veio bonita



O ECO
Jornal da Ilha Grande

EXPEDIENTE

Diretor e Editor: Nelson Palma
Jornalista: Eduardo Souza
Chefe de Redação: Núbia Reis
Colaboradores:
Renato Buys - Professor - Abraão
Dalizânia Melo - Jornalista - Angra
Hilda Maria - Ambientalista - Índia
Daniella Haidar - Jornalista - São Paulo
Gerhard Sardo - Jornalista - Rio
Ega - Rio - Turismo
Neuseli - Professora - Abraão
Creuza Natalli - Ambientalista - Abraão
Ernesto Saikin - Jornalista - Argentina
Loly Basovnik - Jornalista - Argentina
Luiz Antônio - Abraão
Iordan Rosário - Abraão
Rafael Cruz - Rio
Amanda Hadama - Ambientalista - Mataríz
Marina Carvalho - Ambientalista - São Paulo
Revisão: Núbia Reis - J. Pessoa
Diagramação: Idvan Menezes

Palma Editora LTDA
Endereço: Rua Amâncio F. de Souza nº 110
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ.
E-mail: oecoilhagrande@uol.com.br
On line: www.oecoilhagrande.com.br
Tel.: (24) 3361-5094 / Fax: 3361-5410

Impressão: Jornal do Commércio
Tiragem: 5 mil exemplares

As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Índice

Editorial 2
Informações ao Turista 3
Guia turístico 4, 5
Questão Ambiental .... 6 a 13
Turismo ..... 14 a 16
Prefeitura ..... 17 e 18
2ª Maravilha 19
Gastronomia ..... 20 a 23
História 24
Fala Leitor ..... 25 a 28
Xadrez 28
Escola 29
Emoção 30
Sabedoria 30
Humor 31

Onde encontrar O ECO
Nas mesas de distribuição; na redação; no SEBRAE em Angra - distribuição para as praias. Não esqueçam de deixar suas sugestões, críticas, opiniões e soluções.

EDITORIAL



AMIGOS E AMIGAS

"Tenho amigos que não sabem o quanto são meus amigos.

Não percebem o amor que lhes devoto e a absoluta necessidade que tenho deles. A amizade é um sentimento mais nobre do que o amor, eis que permite que o objeto dela se divida em outros afetos, enquanto o amor tem intrínseco o ciúme, que não admite a rivalidade. E eu poderia suportar, embora não sem dor, que tivessem morrido todos os meus amores, mas enlouqueceria se morressem todos os meus amigos! Até mesmo aqueles que não percebem o quanto são meus amigos e o quanto minha vida depende de suas existências.

A alguns deles não procuro, basta-me saber que eles existem.

Esta mera condição me encoraja a seguir em frente pela vida.

Mas, porque não os procuro com assiduidade, não posso lhes dizer o quanto gosto deles. Eles não iriam acreditar.

Muitos deles estão lendo esta crônica e não sabem que estão incluídos na sagrada relação de meus amigos.

Mas é delicioso que eu saiba e sinta que os adoro, embora não declare e não os procure.

E, às vezes, quanto os procuro, noto que eles não têm noção de como me são necessários, de como são indispensáveis ao meu equilíbrio vital, porque eles fazem parte do mundo que eu, tremulamente, construí e se tornaram alicerces do meu encanto pela vida. Se um deles morrer, eu ficarei torto para um lado.

Se todos eles morrerem, eu desabo!

Por isso é que, sem que eles saibam, eu rezo pela vida deles.

Quando viajo e fico diante de lugares maravilhosos, cai-me alguma lágrima por não estarem junto de mim, compartilhando daquele prazer.

Se alguma coisa me consome e me envelhece é que a roda furiosa da vida não me permite ter sempre ao meu lado, morando comigo, andando comigo, falando comigo, vivendo comigo, todos os meus amigos, e, principalmente os que só desconfiam ou talvez nunca vão saber que são meus amigos!

"A gente não faz amigos, reconhece-os."
(Vinícius de Moraes).

Aos meus queridos amigos e amigas, ocultos ou não - amigos e amigas de O Eco, um bom dia!

O Editor

O sucesso de seu negócio depende de visibilidade, sem saber que você existe ninguém o conhece! O Eco dá visibilidade e credibilidade, ANUNCIE AQUI!

O ECO® UM JORNAL COM MUITA CREDIBILIDADE

site: www.oecoilhagrande.com.br
e-mail: oecoilhagrande@uol.com.br

Leia O Eco, um jornal de opinião forte.
É comunitário, ecológico, cultural e turístico.
Você com certeza fará importantes conclusões para reforçar sua opinião.

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia-a-dia portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "é de todos para todos e do jeito de cada um"!

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas temos o prazer de informá-lo, que já está integrando uma APA (Área de Proteção Ambiental) e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher aqui será um excelente spa. O guia apresentado na página seguinte, poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as ***estrelas do mar*** ou qualquer espécie marinha do local onde esteja, São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatório. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!
Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno! Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA).
We do every possible effort to protect it, and we need to count with your help for it.
We know that the island is not exactly the way you'd want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.
The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.
For your comfort and safety we recommend you not to accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.
If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out.
Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and shouldn't be brought to surface. Take underwater photos with them instead.
The village is a quiet place, there are basic altough effective community services such as a medical surgery, a police and a fire station.
DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.
We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that will leave good friends behind.

Thank you

Lieber Freund:
Willkommen auf Ilha Grande

Mit Freude heißen wir Dich willkommen und informieren Dich dabei, dass Ilha Grande ein Naturschutzgebiet (APA - Área de Proteção Ambiental) ist.

Wir setzten uns für dessen Schutz ein und zählen auf Deine Hilfe.

Wir wissen, dass sich nicht alles in dem Zustand befindet, in dem Du es gerne vorfinden würdest, aber gäbe es nicht eine Zusammenarbeit von Inselbewohnern und Touristen wäre es schlimmer.

Schütze die Umwelt! Nimm´ nichts mit und lasse nichts zurück!

Seesterne und andere Meerestiere sind empfindliche Lebewesen, die nicht an die Wasseroberfläche gebracht werden sollten. Mach ein schönes Unterwasserfoto mit ihnen, aber belasse sie an ihren Ort.

Vila do Abraão ist ein einfacher und sogar etwas ländlicher Ort, der ein vielfältiges Angebot an Pousadas und Restaurants vorweist. Zum eigenen Komfort und zur eigenen Sicherheit empfehlen wir Dir, Dich nicht von preisgünstigen Angeboten blenden zu lassen. Wähle nach eigenen Geschmack und Vorstellung. Das billigste Angebot ist nicht immer das Beste. Erspare Dir gestresst von der Insel abzureisen. Mit einer richtigen Wahl kann die Insel Dir ein erholsamer Spa sein.

Die Informationen auf der folgenden Seite können eine kleine Orientierungshilfe sein.

Die Ortschaft ist ruhig. Sie beherbergt einen medizinischen Bereitschaftsposten, Polizei und Feuerwehr.

Nimm keine Drogen! Es ist gesetzlich verboten! Du setzt Deine Gesundheit und einen angenehmen Aufenthalt auf der Insel aufs Spiel!

Wir wünschen uns, dass Du die Insel glücklich und zufrieden verlässt, Sehnsucht und schöne Fotos mitnimmst und Freunde zurücklässt.

Eine gute Heimreise
DankeschönJ

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una **APA** (Area di Protezione Ambientale). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo **aiuto**. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla **scelta.**
Sugeriamo, per il **conforto e sicurezza**, di non accettare l'incessante offerta di servizi a **basso prezzo**, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. **Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente.** Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) **le stelle marine** o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi **droghe.** La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto! *Grazie.*

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Aire de Protection du milieu Ambient), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n'est pas encore parfait, mais s'il n'existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d'Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n'existe pas d'intermédiaire officiel. Ce que certains vous offriront pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n'êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide turistique de la page suivant pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n'en retirez rien, et n'y laissez rien non plus. Dans l'eau, laissez les étoiles de mer et autres espéces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent venir à la surface. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il posséde un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n'est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en dehors de gâcher votre séjour. Profitez-en aussi pour oublier les cigarettes quelques jours ...ou pour toujours. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de trés bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis. *Merci*

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

Ancoradouro Frente mar 08 aptos
01 Rua da Praia, 121 / Tel: 3361-5900
Inscr. Municipal: 018.270

Manacá Frente Mar 06 aptos
03 Rua da Praia, 333 / Tel: 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

Pousada Anambé
04 Rua Amâncio F. de Souza, s/n
Tel: 3361-5642

Tropicana Frente Mar 15 aptos
05 Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5911
Inscr. Mun.: 16.609

06

Mata Nativa Centro 15 aptos
07 Rua das Flores, s/n / Tel.: 3361-5397
Inscr. Municipal: 018.424

Pousada Alfa - 16 aptos
08 Rua da Praia, 847, Centro
Tel 3361-5315 Insc. Mun.

Pousada Cavalo Marinho - Centro
09 Rua Amâncio F. de Souza nº 102
Tel 3361-5251 Insc Mun.

Praia D'Azul Centro 14 aptos
10 R. Amâncio F. De Souza, s/n Tel: 3361-5091
Inscr. Municipal: 17868

Telhado Azul Centro 11 aptos
12 Rua do Bicão, s/n / Tel.: 3361-5011
Inscr. Municipal: 019.491

Guapuruvu Montanha 05 aptos
13 Rua do Bicão, 299 / Tel: 3361-5081 3361-5616
Inscr. Municipal: 018.562

Olhos D'agua Montanha 04 aptos
14 Rua do Cemitério, 369 Tel: 3361- 5071
Incr. Municipal: 20.347

Recanto dos Tiés Montanha 04 aptos
15 Rua do Bicão, 36 / Tel: 3361-5253
Inscr. Municipal: 17.617

Juliana Centro - 22 aptos
16 Rua Getúlio Vargas, 167 / Tel.: 3361-5016
Inscr. Municipal: 001.384-9

Oásis Frente ao mar 05 aptos
17 Praia do Canto ,93 Tel.: 3361-5549
Inscr. Municipal: 17.492

18

Sanhaço Centro 10 aptos
19 Rua Santana, 120 Tel.: 3361-5102
Inscr. Municipal: 19.003

Pedacinho de Céu Centro 11 aptos
20 Trav. Buganville, 78 Tel.: 3361-5099
Inscr. Municipal: 14.920

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

Frente Fria Sorveteria Centro
61 Rua da Praia, s/n Tel: (24) 3361-5437
Inscr. Estadual:

Sotéro - Café & Travel - Centre
62 Rua Alice Kury, nº 101- Centro - 2º andar
Tel 3361.5908 Insc. Mun. 77 811346

Bar e Restaurante Lua e Mar
63 Rua da Praia s/nº (Praia do Canto)
Tel.: 3361.5113
Insc.Estadual: 84.086.108

Amarelinho do Canto
63A Rua da Praia, 100
Tel: (24) 3361-5625 - Inscr. Est.: 78.195.657

Restaurante Marbella - Centro
64 Trav. Buganville s/n Tel.: 3361-9563
Inscr. Estadual: 77.647.511

Adega e Restaurante Corsário Negro - Centro
65 Rua Profª. Alice kury, nº 90 Tel.: 3361-5321
Inscr. Estadual:

Ilê Bem Brasil - Restaurante Típico - Centro
66 Trav. Buganville s/n Tel.: 3361-5586
Insc. Mun.

Bier Garten - Self Service
67 Rua Getúlio Vargas 161 - Centro - Tel.: (24) 3361-5583
Insc. Mun.

SERVIÇOS

AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
81 Rua da Praia, s/n Tel: 3361-5287
Inscr. Estadual: 84087815

ILHA GRANDE DIVE OPERADORA MERGULHO
82 Rua da Praia nº 703 Tel 3361-5512 / 5737
Inscriçao Municipal 119.590

ELITE DIVE CENTER - RESORT DE MERGULHO
83 Travessa Bungaville, Lojas 1 e 2A Tel 3361-5501 / 9991-9292
Inscriçao Municipal 14.795

84

TURISMO

91

Phoenix Turismo
92 Rua da Praia nº 703 Tel 3361-5822
Inscriçao Municipal 13756

RESA-MUNDI ECO TOURS
93 Rua do Cemitério, 127 - Casa Verde
Tel: (24) 3361-9674 - Insc.: Mun.: 21416

Artesanato, roupas, decoração e muito mais!!!

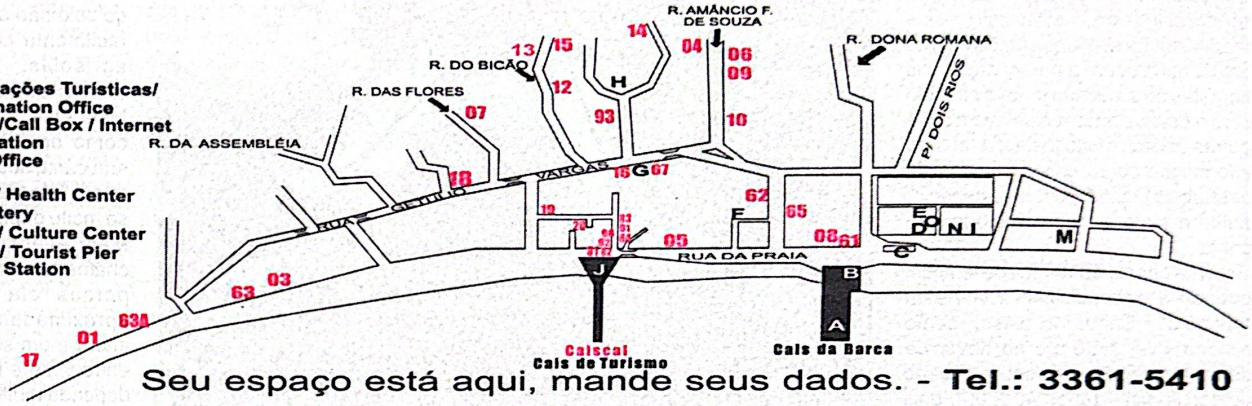


UTILIDADES / TELEFONES

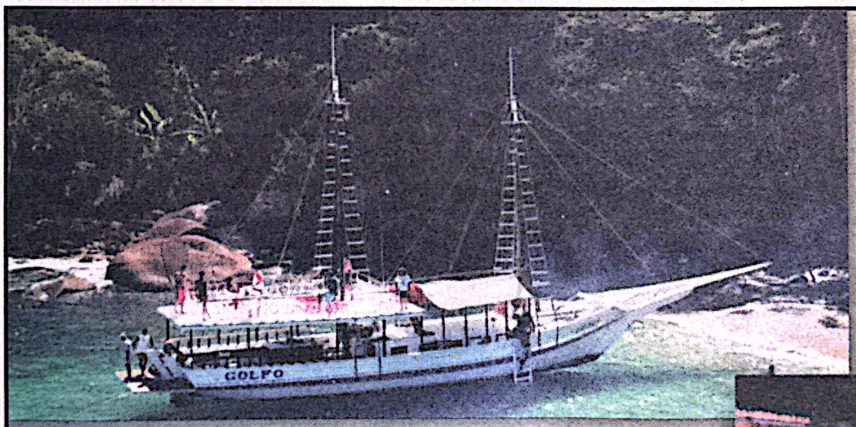
Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – 3361-5068
IEF – 3361-5572
Polícia Florestal – (21) 3399-9159
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 3361-5410

Associação dos Meios de Hospedagem – 3361-5508
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas) 3365-0181(V.Costa Verde)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 6221-7199
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 6445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222
Farmácia (24) 3361-9696

A - Cais/Pier
B - Centro de Informações Turísticas/ Tourist Information Office
C - Posto Telefônico/Call Box / Internet
D - D.P.O. / Police Station
E - Correios / Post Office
F - Igreja / Church
G - Posto de Saúde / Health Center
H - Cemitério / Cemitery
I - Casa de Cultura / Culture Center
J - Cais de Turismo / Tourist Pier
M - Bombeiros / Fire Station
N - IEF
O - Suprefeitura



Seu espaço está aqui, mande seus dados. - **Tel.: 3361-5410**



GOLFO 15 anos na área de turismo, pelas praias da Ilha Grande.
Um passeio inesquecível, venha nos conhecer!
Temos equipamento para megulho e lancha rápida.
Rua da Praia, em frente o cais de turismo.

O BARDJECO
O point da Ilha. Um lugar com a cara da Ilha, você vai gostar. Fotos que recordam um passado, um bate-papo com os nativos, um petisco, música ao som do mar.
Bem do nosso jeito.
É bem badjeco mesmo.Venha nos visitar.





ALTO URUGUAI – MEADOS DO SÉCULO VINTE

O PINHEIRO

Araucária (angustifólia – Bert. O. Ktze)

Lendo na internet, importante matéria do professor Carlos Roberto Sanquetta, professor da Universidade Federal do Paraná, sobre a araucária e sua importância para a biodiversidade, além de uma manifestação de alunos universitários em Curitiba sobre a preservação das florestas de araucária e novo símbolo para o Estado, onde reclamavam entre outras coisas, muito justas, a falta de informação sobre estas décadas de destruição impiedosa dessa espécie, enfim a história que a história não conta.

A matéria reportou-me aos tempos, quando e onde, assisti e vivi esta "epopéia". Enquanto existo, como historia viva, sinto-me no dever de deixar um depoimento sobre meado do século vinte (anos 40 a 60), pois realmente nos arquivos pouco ou quase nada se encontra sobre a devastação ambiental daquele tempo, **em nome do desbravar.** Época em que a floresta era tida como hostil, tinha que ser destruída. "Crescer era desmatar". Era normal e até uma diversão "bizarra", assistir ao "tombo" do pinheiro, embora meu pai que era um ambientalista inato, condenava veementemente esta destruição e nos dizia: em alguns anos vocês não vão ter um pinheiro para tirar uma foto ou comer um pinhão e, foi mais rápido do que se esperava. Há poucos dias percorri grande parte do sul a procura de uma araucária com 1,5m de diâmetro com 50 metros de altura, como eu costumava ver, para ter um testemunho vivo da história, e não encontrei. Tive que me conformar com uma de aproximadamente 30m de altura com 80cm de diâmetro. Esta matéria tem muito a ver comigo, pois sou da época em que transformaram toda a araucária do Rio Grande do Sul em "vil metal". No Alto Uruguai, em um lugar chamado Quatro Irmãos, os pinheiros formavam uma mata exuberante e tinham destaque sobre qualquer área verde. A mata dos pinhais era formada por um verde tão escuro, que onde não existiam os pinheiros era chamada de "mato branco" (embora verde) e era mais própria para a agricultura porque além de não ter as enormes árvores para cortar, a terra era menos ácida, os pinheiros gostavam da terra de ph ácido, ou a tornavam ácida em seu crescimento e, por isso não propícia à agricultura da época. Hoje a acidez do solo não é mais problema, pois é facilmente corrigida com insumos agrícolas. Dentro de nossa simplicidade e sem sabermos nada de Mata Atlântica, **"o mato de pinhal"**, como era chamada a floresta de araucária, nos induzia a percepção de **"mato" de três andares.** Na verdade só muito depois fiquei sabendo que a Mata Atlântica se caracteriza e é chamada de mata de **dois andares**, porque ela tem uma mata de aproximadamente dez metros de altura e um segundo andar de mata entre vinte e trinta metros de altura, depende muito da região. É uma das grandes diferenças entre a Selva Amazônica e a Mata Atlântica. Mas na verdade o pinheiro acrescentava mais um andar na floresta.



80 ANOS – 90 CM DE DIÂMETRO

Entre os precursores dos madeireiros, nessa região, destacavam-se os irmãos Iochpe, cuja origem era judaica do leste europeu, descendentes de Gregório Iochpe, nascido em Celnik vilarejo próximo de Pinsk na Bielo-Russia, em 1883, pois este povoado (Quatro Irmãos), hoje município, foi a maior colonização judaica organizada da América Latina. Foi Gregório Iochpe, pai dos irmãos Iochpe, quem trouxe da Bielo Rússia a técnica das famosas balsas do Rio Uruguai. Esta madeira fora quase toda escoada pelo Rio Uruguai, através das grandes balsas construídas com o volume da própria madeira. Um grande volume de madeira amarrada flutuava e sobre ela viajavam os práticos que a conduziam até a Argentina. Conta a história que no início eram amarradas com cipós. A cada enchente com a mesma "saga" se repetia o cenário. Morria muita gente no caudaloso rio, pois a questão segurança era jogada à sorte.

Um particular de Gregório Iochpe: Era pessoa importante, dotado de muitos conhecimentos e de prestígio

na ICA (Jewish Colonization Association), empresa filantrópica colonizadora, de origem, acredito francesa, com escritório em Londres e comitês em todo o leste europeu, criada pelo Barão Hirsch, em 1.891. Gregório era cantor litúrgico e cantava na sinagoga de Quatro Irmãos, era normalmente convidado para cantar em festas religiosas em Buenos Aires. Sua voz era famosa.

A araucária enriqueceu todos os madeireiros da região, gente de várias etnias e com grande visão comercial. Ao término do extrativismo dos pinheiros (o sustentável não foi sustentado), mudaram-se para os grandes centros, com um capital enorme, o local empobrecido, deixando um rastro de destruição e miséria na área, pois toda esta gente que veio para trabalhar nas serrarias, no corte das toras, no arrasto, no empilhamento e no transporte eram abandonados à sorte nas regiões. Esta prática era comum em todo o Brasil a começar pelas construções das estradas de ferro. "Tempos selvagens"! Neste desastre ambiental incluía-se a ecologia humana. Em ato contínuo se repetiu em Santa Catarina, Paraná e hoje está na Amazônia. ***E os governos, sempre no "faz de conta!" – "Alguns bagrinhos não podem impedir a construção de uma grande usina"!*** **E as gerações futuras? - Valem tanto quanto aos bagrinhos!**

Absurdo ambiental, também praticado por grande parte dos madeireiros era o desperdício. Como a madeira muito valorizada era a de "primeira", muitos deles só retiravam as duas primeiras toras dos pinheiros, o restante era abandonado e apodrecia por lá. As toras tinham 5,5m de comprimento e era normal um pinheiro com 4 toras. Pelos contratos de extração da madeira, eram obrigados a retirar todos os pinheiros a partir de certo porte independentemente de ser um despenhadeiro ou não. Então nos "taimbés", canhadões cafundós ou, grotões, como eram chamados estes locais íngremes das Serranias Gaúchas, os pinheiros eram derrubados e abandonados, para que a outra parte do contrato entendesse que não existiam mais pinheiros. Isso foi nas décadas de 40 e 50, portanto há sessenta anos. Nada poderia ser mais desastre ambiental que isso.

Há muito tempo não tem um pinheiro de grande porte para fazer uma foto (a não ser o famoso e histórico pinheirão de Canela-RS, hoje visitação turística). Foi criminoso, desumano e multiplicador de miséria este comportamento, aos olhos dos governos e sabendo que em futuro próximo as conseqüências seriam muito negativas. Meu pai, Amélio Palma, um homem simples, mas de percepção futurista e ecológica muito aguçada, já tinha visão das péssimas conseqüências para o futuro. Ao nível dos governos, só não havia esta visão pelo interesse de não tê-la. Esse desmatamento deu espaço à agricultura, que formou uma melhor divisão de renda e ergueu economicamente os povoados





Vista parcial da Vila de Quatro Irmãos, na década de 30 (Século vinte). - Rua principal, casarões no estilo do leste europeu. Foto fornecida pela família Matone, ao livro Memórias da Colônia de Quatro Irmãos, da editora MAAYANOT, escrito por Marcos Feldman, pág. 119.
Nesta foto nota-se com clareza o terceiro andar formado pela araucária, ainda intacta.

atingidos e hoje são municípios prósperos, mas, com predominância monocultora.

O uso racional desse extrativismo deveria ter sido feito em um plano de manejo, de no mínimo cem anos, para que onde fosse efetuado o corte, a natureza tivesse o tempo de recompor-se, mantendo-se assim, todo o ecossistema protegido, podendo depois recomeçar tudo de novo e com isso deixar espaço às gerações futuras. O processo se manteria racionalmente cíclico, portanto o sustentável **sustentado.** Esta política de plano de manejo era a visão de meu pai, já nessa época.

Os pinheiros do Rio Grande (Região Serrana) tinham porte diferente dos pinheiros do Paraná. Chegavam a 50m de altura, com aproveitamento de um caule de 35m de madeira útil e, atingiam a um diâmetro que chegava facilmente a 1,5m. Não raro se encontravam pinheiros com dois metros de diâmetro. Hoje eu choro ao ver esta riqueza da biodiversidade transformada em monocultura agrícola, pela inconseqüência dos governos.

E a biodiversidade? Em muitos lugares um "deserto verde"!



UM PUXÃO DE ORELHAS NO IBAMA

A INDIFERENÇA DO GOVERNO PELA PROTEÇÃO DA NATUREZA PARECE CONTINUAR

Mês passado fiz um giro pelo Rio Grande. Exatamente por onde existiam as maiores araucárias do planeta e, fiquei perplexo com o comportamento do IBAMA. O desleixo com que trata o **Alto Uruguai**, uma fabulosa micro-região no noroeste do Rio Grande do Sul, cujos mananciais fazem parte dos formadores das micro-bacias, que formam a grande bacia do Rio Uruguai. **O grande rio depende das micro-bacias formadoras e só o IBAMA não vê!** Esperamos que com a mudança do nome para: Instituto Chico Mendes, incorpore também ***o espírito protetor*** de Chico Mendes, possivelmente também eliminando seus corruptos e corruptores.

Pela região onde estive encontrei todos os banhados (manguezal de rio), drenados e transformados em agricultura. Os pequenos agricultores, em sua maioria, não sabem por que o banhado deve ser mantido em seu estado original, de preferência intocável. Mas o IBAMA sabe e deveria conscientizá-los, que dali se formam as micro-bacias que alimentam todos os rios da região, além de serem seleiros da biodiversidade (tem um provérbio português que diz: se queres ter o rio não lhe seques a fonte).

Outro desastre ambiental que observei é que a **mata ciliar** de grande parte do rio Cravo, rio Erechim e rio Padre, cujas bacias colhem todas as micro-bacias de região, **está destruída**. A lei prevê que se mantenham um mínimo de 30m em cada margem do rio protegidos, por várias razões: que a erosão da área agrícola não seja transportada até ele causando-lhe assoreamento, para que a sobrevivência da biodiversidade seja garantida, para manter corredores aos animais que necessitam contatar-se para a reprodução evitando os problemas genéticos provocados pelos cruzamentos consangüíneos permanentes, etc. O assoreamento de um rio é algo muito sério, pois os chamados poços nos rios, além de proteger a procriação e dar habitat aos peixes, funcionam como caixas d´água sucessivas, portanto em uma seca, a demora para esvaziá-las todas será muito grande e com isso se tem água para um tempo maior. O rio é um depósito natural de água. Quando desmatamos a beira de um rio o estamos matando. Um rio assoreado em pouco mais que um mês de estiagem terá escassez de água.

Mais uma inconseqüência ambiental é a retirada ou queimada da mata nativa para o plantio de eucaliptos. Isso se deve a dificuldade que os planos de manejo impõem ao aproveitamento racional e **sustentado** da mata nativa. Por exemplo: uma canela ou uma araucária que tenha morrido pela idade ou derrubada pelo vento, se torna tão difícil para aproveitá-la que será mais fácil deixá-la apodrecer e em seu lugar plantar um eucalipto. São as próprias leis que por engessarem tudo na proteção, criam o desastre ambiental. Encostas íngremes, impróprias à agricultura são de alguma forma desmatadas para plantar eucaliptos, pequenas lagoas onde eu costumava nadar, hoje são plantações de eucaliptos. Animais silvestres que vivem sob a proteção de pequenos proprietários em pequenas áreas de mata, não têm plano de manejo aplicável. Os animais estão se tornando em quantidade excessiva e consequentemente têm que ser alimentados pelos proprietários e por se sentirem protegidos vão se urbanizando. A jacutinga (*ornit. - família dos cracídeos - ave monogâmica*), também conhecida em alguma região como jacupará, um faisão de porte grande considerada em extinção na região, hoje reapareceu e está vindo comer com as galinhas no pátio da casa por falta de espaço natural. Cadê um plano de manejo que possa racionalizar e simplificar isso, para perpetuar esta espécie? Situação semelhante ocorre com os macacos, entre outros animais. Gente! É muito fácil é só querer! Sente-se que a população está sensível à proteção e ao apoio, mas para isso frutificar o IBAMA e as instituições ambientais têm que deixar de serem vistos como "males desnecessários" ou "vacas sagradas". Têm que reconquistar a simpatia e a credibilidade junto à população. São vistos pela população como se fossem pertencentes a um governo de exceção, **corruptos e odiados**, que por força das circunstâncias também têm que ser **"engolidos"**. É evidente um forte bloqueio entre os agentes do IBAMA e população. Isso é grave! – Esta casa tem que ser arrumada!



Assim devem ser protegidas as margens de um rio



Banhado drenado

Também têm grande culpa as prefeituras, que poderiam fazer leis municipais de apoio às federais ou estaduais e por estarem ali, vizinhos aos problemas, implementarem planos participativos de educação ambiental, com maior facilidade, tornando-se elos entre as instituições e a população. Poderiam recompor toda esta natureza e ser de grande atrativo turístico. Um produto a mais e muito importante na região. O turismo nesta belíssima região é esquecido e poderia ser um grande produto! Bata proteger um pouco de biodiversidade, com um pouquinho de marketing, que todos querem ver e estará instalado o turismo! É FÁCIL, A QUESTÃO É QUERER!

Existe nesta região um pool de pequenos municípios (entre dois mil e cinco mil habitantes), promissores, com boa qualidade de vida e de gestão, que poderiam tornar-se precursores desta idéia. Exemplo de plano piloto para o restante do Brasil, com grande possibilidade de obter apoio do governo para esse fato novo e, empregando de forma promissora, todos os desempregados desta micro-região. Refiro-me ao município de Quatro Irmãos, Paulo Bento, Erebango, Ipiranga e Jacutinga.

"Sugiro inovar, sem crescer, para melhorar"! – Crescer somente em idéias e qualidade de vida, isto é promissor! O crescimento urbano é uma desastrosa ilusão. - **Os problemas crescerão *geometricamente* juntos e não terá prefeito que dê conta!** Nós da Costa Verde, temos exemplo em casa disso.

Para nos salvar temos que salvar o planeta! "De nada adianta termos reais no bolso sem planeta"!!! **Sugiro pensar!**



As jacutingas já não se sentem agredidas e buscam alimentação em casa

O CAVEIRÃO É MANSO

REUNIÃO COM A TURISANGRA

Pouco mais de dois meses a Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande (AMHIG), provocou uma reunião, com o presidente da TURISANGRA, Sr. Manoel Francisco que é nosso secretário de turismo (por estrutura da Prefeitura), com finalidade de solucionar uma infinidade de problemas em desacordo com a lei, que afetam sobremaneira O MEIO AMBIENTE, o turismo na Ilha e as empresas geradoras dos recursos para social. Foi-lhe apresentada na reunião uma extensa agenda, porquanto muita coisa fugia de sua esfera de atribuição. Resolveu então agendar outra reunião onde traria todos os atores, que cobririam e possivelmente solucionariam todas as questões. Falou-se até em trazer o Ministério Público. Todo mundo novamente entusiasmou-se, até por ter-lhe dado um nome forte: "O CAVEIRÃO".

Dia nove de outubro, instalou-se "O Caveirão". Um estafe bastante completo: Marinha, Polícia Militar, Delegado de Polícia Civil, Delegada da Policia Federal, Secretarias da Prefeitura, Subprefeitura da Ilha, enfim todos os atores necessários presentes. **Pasmem: o caveirão era manso!**

Aberta a reunião, começou pelas exposições da comunidade, como sempre com as colocações bastante duras, mas mantendo um procedimento ético bem satisfatório, exceto uma senhora do **"Cone Sul"**, que declinou todos os palavrões da região, porquanto, foi logo censurada pelo presidente da mesa, mas que no fundo, se desconsiderarmos as questões éticas e fora dos bons costumes, caberia sua revolta e não deixaria de ter razão, mas o lugar era impróprio. Enfim, não passou de um pequeno "episódio". O grande insucesso dessa reunião se deve à instalação de um "ataque e defesa". A comunidade veio disposta a "atacar" com todos os seus problemas, angústias e anseios querendo soluções, o que seria natural e, a Prefeitura disposta a ter justificativas **para tudo e remanejar culpas e culpados**. Em verdade teria sido muito mais proveitoso se a Prefeitura tivesse dito: "mea culpa" e estamos aqui para em conjunto solucionar tudo, mostrando suas dificuldades e limitações, diante de um país anárquico de "democracia débole". Evidenciado a começar pelas leis de turismo, que prevêem proibições e não prevêem sansões, como demonstrou o Sr. Delegado de Polícia Civil. **Ficou bastante claro que a única lei que poderia vingar por aqui seria a lei de Murphy: "pão de pobre cai sempre com a manteiga para baixo".** – Desanimador para quem luta por uma sociedade organizada.

Discutiu-se muito e por quase tudo esbarrar na **debilidade da lei**, tornaram-se as soluções impossíveis (engessaram o caveirão). Partiu-se então para a secretaria mais importante do evento: **Meio Ambiente.**

Com relação a Secretaria de Meio Ambiente, que por razões óbvias é a mais envolvida na Ilha, a senhora Secretária Elisabeth Brito, a quem respeitamos e a consideramos muito integra, sentiu-se ofendida quando o Cezar (Recreio da Praia) expôs a idéia de que na Prefeitura existe uma cadeia de interesse populistas e escusos no percurso, **entre início à conclusão** do irregular, empenhada em tirar as pedras do caminho até um dia ser legalizado o absurdo. **Entendemos sua indignação, mas a senhora não conhece nosso cotidiano.**

Senhora Beth, sua bondade chega ser monástica, há evidências que isso existe. Há uma parte da Prefeitura completamente comprometida, só que ela tem cara de **inofensivo cordeiro**. São poucos e de pequeno porte, mas com influência no topo. É esta parte que entrava inclusive o Plano Diretor! Não posso declinar quem são porque não sou adepto de amanhecer "cobertor de formigas", em algum lugar lindo da nossa segunda maravilha do Estado, sem poder contemplar o nascer de um sol fulgente em raios vívidos! É!!! Assustador não é? Pois então comece a acreditar em "forças ocultas ou descaradas". Pergunte ao ex-secretário Zaganelli (que a Prefeitura não gosta dele), mas que foi o iniciador dessa **"Força Tarefa e Angra Legal"**, ele lhe dirá o porquê "sambou"! Acredite Sra. Secretária, nós a respeitamos, a estimamos muito e nos relacionamos muito bem, por isso lhe dizemos: **aí e aqui**, não há lugar para coisas "monásticas têm que ser laicas" vestindo uma reforçada saga e com o "tacape" na mão! Os fora da lei têm um discurso sábio e ficam em "simbiose" com o que nós falamos, tem sempre jeito de aliados. No ***persuasivo*** nós estamos há muitos anos e nunca saímos do atoleiro!

O Poder Público **dentro da lei** tem que ser determinante, não pode dar trégua a malandro, **nem untar** para que as coisas escorreguem com mais facilidade, para chegar bem até o fim do mandato. Temos que agir enquanto há tempo. Temos que aproveitar uma comunidade sagaz e determinada como a desta Ilha e engajá-la nas soluções dos problemas do município. Temos que aproveitar este momento que é de **"Carpe Diem"!**

Senhora Beth, tudo nos leva a crer que algo errado existe na Prefeitura, pois o ilegal tem caminho aberto e o legalizado tem o fisco.

A senhora ouviu a fala daquele policial civil, que estava atrás de mim e que defendeu minha opinião quanto ao futuro que estão traçando por aqui? Pois é, ele está certo! Ele é um dos poucos que como nós, enxerga a nossa realidade e luta para que nossa Ilha não afunde.

Daqui a pouco, os que **não gostam da Ilha** serão maioria e aí não terá mais jeito! Por enquanto, aqui a maioria se dispõe a vestir a "saga" e partir para as soluções. Por que não aproveitar? A maioria, por enquanto é formada por nativos e moradores amantes da Ilha, razão que aponta para: **o ainda é possível!**

Esta é a única comunidade que eu conheço, que implora ao Poder Público a presença do fisco e a aplicação da lei. Será que está na contra mão do governo?

"Lamentamos que 'o caveirão' tenha sido um desestimulante e mono treino de uma seleção desacreditada"! Valerá a pena o desgaste de acreditar no governo? Já tenho dúvidas!



UM PANORAMA DO CAVEIRÃO!

GERHARD SARDO



DEIXANDO SÓ PEGADAS NA ILHA?

Praticante de caminhadas ecológicas desde adolescente, a Ilha Grande sempre me chamou a atenção por sua diversidade de trilhas e áreas naturais.

Num tempo em que a população residente vivia aterrorizada pela fuga de presidiários, planejei minha primeira incursão na Ilha Grande pela praia dos Mangues, seguindo em direção a praia de Lopes Mendes para finalmente chegar a praia de Santo Antônio e depois desbravar a floresta e o costão rochoso para chegar a praia do Caxadaço. Foram momentos sem igual.

No final da década de 80, acampado na praia de Santo Antônio, fui descobrindo uma imensidão de trilhas que levavam-me a outros tantos recantos naturais. Banhava-me entre as nascentes que desaguavam sobre as rochas junto ao mar e não deixava de pensar um momento no que ainda estava por vir naquele lugar.

Contudo, nem todos que interagiam com o meio ambiente buscavam respeitar seus limites, deixando quase sempre vestígios de sua passagem pelo local. Dezenas de embalagens, sacos e latas eram abandonadas por muitos dos aventureiros que passavam pela praia de Santo Antônio, situação que facilmente era reproduzida em outras praias.

Em Lopes Mendes centenas de detritos jogados próximo a vegetação de restinga indicavam a falta de conscientização dos freqüentadores do local.A proliferação do lixo nas trilhas era uma constante. Entre as praias do Mangue, Palmas e a Vila do Abraão embalagens de biscoito eram largadas. Em praias mais distantes, como Dois Rios, Parnaióca e Leste, pedaços de roupas, barracas e até sapatos eram facilmente encontrados.

Dezoito anos depois, as trilhas da Ilha Grande ganharam mais e mais turistas, e também muito mais lixo.

Além do lixo produzido nas "áreas urbanas" da Ilha Grande, oportuno observar o lixo que deixado nas áreas naturais e distantes. Hoje, áreas como Lopes Mendes, Dois Rios, Parnaióca, Aventureiro e até cachoeiras como a Feiticeira sofrem com o despejo de vários tipos de detritos abandonados por turistas desavisados e até mal educados.

É certo que houve avanços, em especial aqueles registrados pela ação dos voluntários da Brigada Mirim Ecológica, mas ainda falta iniciativa por parte das autoridades ambientais em garantir a limpeza das trilhas, praias e cachoeiras.

Para que o descaso de alguns turistas não comprometa o conjunto de belezas cênicas da Ilha Grande, cabe a implantação de um programa governamental de esclarecimento sobre os prejuízos e danos que geram o abandono de objetos e detritos nas trilhas, praias e cachoeiras, garantindo não só a punição aos infratores ambientais como a melhor forma de coleta e destinação do lixo produzido.

Ter cuidado com a coleta e destinação final do lixo é fundamental para que amanhã não sejamos surpreendidos com cenas desagradáveis.

Afinal, não queremos ficar ilhados em lixo.

**Gerhard Sardo é jornalista e analista ambiental. Site www.gerhardsardo.com.br*

Ministério do Meio Ambiente cria primeira UC da bacia do São Francisco

A região do sub-médio São Francisco acaba de receber a primeira Unidade de Conservação criada pelo Ministério do Meio Ambiente, no âmbito do Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Trata-se da Flona Negreiros, localizada em Serrita (PE), área com 3 mil hectares, destinada à conservação da biodiversidade, ao fomento do desenvolvimento sustentável da Caatinga e à capacitação de produtores rurais. ?A Flona servirá de Centro de Capacitação para que os proprietários utilizem técnicas de manejo florestal de forma a atender às demandas do pólo gesseiro sem causar impactos ao meio ambiente, explica o técnico do Departamento de Áreas Protegidas do Ministério do Meio Ambiente, João Carlos Costa Oliveira.

A área possui 46% de cobertura florestal e 54% de agricultura e pasto e se constituirá como Centro de Referência para difundir boas práticas ambientais, como as desenvolvidas pela Rede de Manejo Florestal Sustentável, criada pelo Ministério do Meio Ambiente, formada por universidades, institutos de pesquisa e órgãos governamentais da região, cuja principal função é estudar a utilização da Caatinga sem ocasionar a sua degradação.

Dentre estas iniciativas, constata-se técnicas que permitem a utilização da vegetação e, em seguida, a sua regeneração natural. Uma delas é o manejo de cepa, que consiste em dividir a área em lotes e utilizar um de cada vez, permitindo que o mesmo se restitua ao longo de 15 anos. Outras técnicas empregadas são a do manejo seletivo, onde se preserva espécies como as árvores forrageiras, as frutíferas e as plantas medicinais, e da talha dia simples, que consiste em cortar a vegetação deixando pequenos tocos.

Para o engenheiro florestal do Ibama, Francisco Barreto Campelo, cerca de 90% dos tocos são regenerados por meio do emprego desta última técnica, contribuindo, ainda, para a conservação da biodiversidade florestal. Para se garantir o uso dos recursos naturais de forma sustentável, é fundamental que os produtores rurais adquiram em suas práticas ações que conservem o solo, não provoquem queimadas sob nenhuma hipótese e permitam a rebrota da vegetação?, explica Campelo.

Colaboração: Daniella Haidad

Manifestação sobre o PLANO DE EMERGÊNCIA

Hoje, por volta das 15h, nós manifestantes ecológicos, fizemos uma manifestação pacífica na rodovia Rio Santos, durante o exercício do plano de emergência. O exercício busca simular a retirada da população no entorno das usinas nucleares, em Angra dos Reis. Nossa manifestação pacífica se restringiu a colocar uma barreira, simulando um acidente, seja ele automobilístico ou fenômeno natural (deslizamento de encosta), muito comum na região da baía da Ilha Grande. Para o exercício é levada em conta, única e exclusivamente, a Rodovia Rio-Santos, estrada sinuosa com vários trechos de riscos de deslizamentos. O exercício, que acontece a cada dois anos, é linear, tendo começo, meio e fim para encerrar, não levando em consideração eventuais imprevistos de quaisquer natureza. Fato este a razão de nossa preocupação quanto a utilização desta rodovia para evacuar a população em caso de um acidente nas usinas.



A barreira colocada pelos manifestantes, do ISABI e SAPÊ, foi de pedra britada, obstruindo parcialmente a rodovia com intuito de chamar a atenção pelo tempo a ser removida durante o exercício. Da colocação a retirada durou cerca de 1 hora. Neste intervalo formou-se um congestionamento de ambos os sentidos (Rio – Santos). Cabe aqui registrar a profunda desinformação dos motoristas em relação ao plano de emergência.

Para retirada da barreira foram utilizados materiais de terceiros, pois o plano de emergência não prevê possíveis acidentes na BR, não contando com estes equipamentos de segurança, o que se soma a crítica da inviabilidade do mesmo.

Na seqüência os manifestantes foram detidos pela polícia rodoviária federal e levados a Delegacia de Polícia Federal de Angra dos Reis. Ivan Marcelo Neves, ativista do ISABI, assumiu a autoria da manifestação, prestando depoimento e assinando termo de compromisso.

A manifestação teve a solidariedade da SOS Mata Atlântica, Greenpeace, APEDEMA-RJ e GTE-FBOMS.

ISABI – Instituto Sócio Ambiental da Baía da Ilha Grande
SAPÊ – Sociedade Angrense de Proteção Ecológica

PACOTÃO CARPE DIEM

ENTREVISTA

p/ N. Palma

No andamento das inúmeras ações que estão sendo implantadas na Ilha, nada melhor que fazermos entrevistas com os atores envolvidos, para esclarecer nossos leitores e participantes dos diversos projetos.

Nossa primeira entrevista é com o Dr. Celso Castilho de Souza, Secretário Executivo do CONSIG. Como o leitor deve ter acompanhado pelo O Eco, o CONSIG, já deu partida em suas ações na Ilha e nós temos que participar no que for possível. A Ilha não pode mais perder oportunidades.

O Eco: nossa comunidade está bastante ansiosa para saber sobre o projeto da VALE, que já se iniciou na Ilha grande. Como é de seu conhecimento, inúmeros projetos nos últimos anos foram propostos e até assinados os devidos convênios e nada disso obteve êxito, razão pela qual a comunidade não acredita nos governos ou nos convênios com eles realizados. Portanto, a comunidade pode acreditar no êxito dessa vez?

Celso: com certeza a comunidade pode acreditar no êxito dos projetos que estão e serão propostos pelo CONSIG. Não são projetos da Vale, a Cia. Vale do Rio Doce apóia as ações do CONSIG e é uma das empresas mantenedoras de programas ambientais. Existe a disposição do CONSIG em executá-los através de parcerias, recursos das leis de incentivos, financiamentos nacionais e internacionais, mas principalmente porque estes projetos serão discutidos com a comunidade e representam uma indicação de consenso. Sendo a entidade apartidária, o que se busca é dar sustentabilidade às diversas ações e empreendimentos na Ilha Grande, ajudando e sendo parceiro nos projetos culturais, sociais e ambientais do setor público e privado, com total ênfase em um Turismo Qualificado.

O Eco: o Conselho de Desenvolvimento Sustentável da Baía da Ilha Grande é uma entidade conhecida por aqui já há bastante tempo, mas pouco se sabe do que fez esta entidade na Baía da Ilha Grande. O Sr. poderia nos falar um pouco sobre a entidade, para que a comunidade entenda melhor e acredite?

Celso: o Conselho de Desenvolvimento Sustentável da Baia da Ilha Grande foi criado em 2006 por um grupo de brasileiros, empresários, que tem interesse em ver a Baia da Ilha Grande, como um local de grandes atrativos turísticos e ambientais, e que precisam de ser melhor utilizados. O que é necessário para atingirmos este estágio? Inicialmente conscientizar que temos uma verdadeira jóia em nossas mãos, precisamos, pois lapidá-la e para isto precisamos priorizar projetos. Exemplos: não se concebe que as áreas já impactadas cresçam ou não sofram um processo de recuperação com intervenções ambientalmente corretas; da mesma forma um programa de saneamento e de gestão de resíduos é de suma importância para dar aos moradores locais e aos turistas a oportunidade de saber que assuas ações foram minimizados por estes projetos; fortalecer as entidades que já a algum tempo vem trabalhando, na mesma ótica de dar sustentabilidade a Ilha Grande, fazê-las parceiras dos projetos que serão apresentados.Ser um elo de ligação entre a comunidade e os poderes legalmente constituídos (Governo Federal, Estadual e Municipal). Ter interlocução constante com poder legislativo e judiciário.Os desafios são muitos, mas nada que não leve o Conselho e seus fundadores cumprir sempre as suas metas e seus

objetivos.

O Eco: o desenvolvimento do projeto é participativo? Estou me referindo à participação das lideranças nos debates que formarão o desenvolvimento do projeto.

Celso:.parte desta pergunta foi respondida anteriormente. Reitero que a discussão dos projetos será participativa. Agora mesmo estamos discutindo com a comunidade um Projeto de Requalificação da Vila do Abraão. Da mesma forma, anteriormente, no processo de gestão de resíduos procedeu-se uma discussão com as comunidades envolvidas nas outras Praias. A Prefeitura de Angra dos Reis tem sido nossa parceira, da mesma forma que a Fundação Vale do Rio Doce A coleta de resíduos vem sendo cuidadosamente discutida com as comunidades para uma ação mais definitiva. Registre-se a importância do trabalho que a Brigada Mirim tem neste processo, participando na seleção destes resíduos e trabalhando na educação ambiental dentro de suas casas e especialmente com turistas e visitantes. O CONSIG tem feito gestões junto a empresas que possam assumir este projeto de Gestão de Resíduos, cuja parceria além de desonerar a Prefeitura, responsável direta por esta questão, poderá dar caráter definitivo para estas ações.

O Eco: a comunidade já pode saber o valor do investimento que será aplicado nesses projetos?

Celso: .os investimentos serão determinados pelos projetos que serão elencados e priorizados pelo CONSIG e pela comunidade. No Projeto de recuperação ecossistêmica, somente um dos nossos Parceiros, O Instituto Ambiental Vale do Rio Doce está investindo R$ 1.500.000,00, com contratação de colaboradores locais, para seleção e coleta de sementes na própria Ilha Grande, seminários sobre processos de recuperação, aulas de educação ambiental para os jovens da Brigada Mirim. Este projeto demonstrativo em área de 15 há, será o balizador das futuras ações no projeto de maior magnitude, este sim, com parcerias nacionais e internacionais face ao volume de investimentos. Estamos avaliando junto com o Instituto Estadual de Florestas a construção de local de visitação para moradores e visitantes, inclusive turistas, que seriam acompanhados por jovens (Brigada Mirim) e de especialistas em Botânica a fim de informar aos interessados sobre as ocorrências de flora e fauna na região. Além disto, sendo a Ilha Grande e em especial Dois Rios e o Lazareto, fonte de informações históricas, neste mesmo local seria implantado um stand em que os moradores e turistas pudessem se informar sobre os acontecimentos passados. Estes projetos têm a assessoria da Agencia 21, empresa com grande conhecimento de toda a região.

O Eco: no momento estão em andamento na Ilha Grande as seguintes ações de grande porte: **Projeto de Restauração Ecossistêmica da Vale, Grupo de Trabalho da Secretaria do Ambiente (Raio x dos diagnósticos para avaliar a capacidade de carga antrópica na Ilha), O TAC que embora morto ainda respira, o Plano Diretor da Ilha Grande, o Plano Diretor da APA de Tamoios, o Plano de Manejo do PEIG e o Gerenciamento Costeiro (que já não se ouve falar).** Tudo isso anda mais ou menos em paralelo e solto, o que no nosso entender poderá gerar grandes conflitos ao invés de soluções, face os interesses divergentes de muitos. **O que o Sr. acha de juntar isso tudo em um organograma de prioridades ou seqüência lógica dentro de um regimento Interno ou procedimento de conduta único, para evitar atropelos?**

Celso: o papel do CONSIG é mais de articulação e indutor de projetos, com certeza a sua idéia de proceder um estudo dos vários projetos em andamento é pertinente. Já existem ações que estão tramitando de forma mais ordenada. A discussão do Plano Diretor e da Capacidade de Suporte, coordenados respectivamente pela Prefeitura de Angra dos Reis e pelo Governo do Estado tem sido feito nesta ótica. Da mesma forma vários atores vêm discutindo o Plano da APA Tamoios, cuja revisão se faz necessária, tendo em vista a série de alterações ocorridas na Área de Proteção Ambiental ao longo dos últimos anos. O Plano de Manejo do Parque Estadual da Ilha Grande também vem merecendo do IEF a maior das atenções, tanto na questão de aportes financeiros, quanto na contratação de especialistas para sua elaboração. Com certeza ficarão pendentes algumas indefinições. O importante é começar todos estes trabalhos e ao longo do tempo introduzir as modificações que o tempo há de mostrar que devem ser corrigidas.

O CONSIG recentemente promoveu em conjunto com o IEF a visita de técnicos da FAO com o objetivo de angariar recursos daquela entidade e do GEF para a implantação do Plano Diretor do Parque Estadual da Ilha Grande. Existe uma expectativa do Instituto Estadual de Florestas, considerando o êxito da visita, de que estes recursos sejam realmente canalizados para o Parque Estadual da Ilha Grande.

O Eco: o quê mais o Sr. Gostaria de nos dizer?

Celso: Finalmente gostaria de agradecer em nome do Conselho, a oportunidade de nos apresentar, certamente pela primeira vez através da imprensa escrita e em especial para o jornal O ECO que vem trabalhando pelas melhores práticas ambientais na Ilha Grande já há muitos anos, e com certeza parceiro do CONSIG nestes nossos desafios.

Nossos agradecimentos ao Dr. Celso Castilho, por todos esses esclarecimentos e vamos lutar para que juntos possamos viabilizar soluções para os crônicos problemas da Ilha Grande. "A Ilha tem que ser pensada por todos como um todo".

AS DIVERSAS REUNIÕES

Dia 17 de outubro, pela manhã, tivemos a segunda reunião da APA de Tamoios, que consta entre outros assuntos, da adequação de um plano diretor, ao plano diretor do município além de definir os atores de um grupo de trabalho e os atores do conselho da APA. Transcorreu tudo muito harmônico, com muita vontade de fazer a coisa certa, mas em minha visão extremamente arrastado e com pouca produtividade. Continuamos praticamente alinhando opiniões e metodologias e o tempo é veloz e uma vez perdido não o recuperamos mais. Sugiro reduzir o número de atores, distribuir tarefas, cobrá-las nos prazos e acompanharmos o tempo. As comunidades estão cansadas, sem ver com otimismo o resultado que necessitamos.

Com relação ao relator da reunião, não concordo que seja escolhido através de um voluntário na reunião. O relator é a alma da reunião. Se tivermos a má sorte de termos um relator com falta de conhecimento em todos os aspectos do complicado processo da APA, ou esperto no sentido de mal intencionado (o que não houve até agora), não andaremos nunca, além de termos a possibilidade de aprovar pelo cansaço, um trabalho inadequado. Entre os atores tem gente especial para isso, por que não nomear um relator permanente? Gostaria que entendessem que não estou tomando a cômoda posição de crítico, estou deveras preocupado com o andamento do todo. A continuar como está poderá caminhar para os interesses particulares e prejudicar todo um trabalho de interesse do meio ambiente. Vamos repensar um pouco o assunto e direcionar pelo menor caminho.

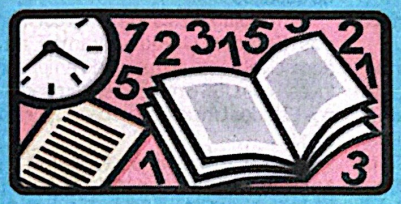
Gostaria também de deixar claro que o jornal está aberto a críticas e sugestões, para todos os atores, sempre procurando ser breves e claros, face ao espaço do jornal e ao tempo do próprio leitor.

A propósito da reunião anterior da APA, temos uma ERRATA a considerar:

No O Eco nº. 100, pág. 11, publicamos por constar como erro na ata, a apresentação do relatório consolidado das oficinas de Diagnóstico Rápido Participativo da RB de Joatinga elaborado pelo POJETO DE PROTEÇÃO DA MATA ATLÂNTICA, *o que em verdade isso não aconteceu.*

No mesmo dia à tarde tivemos a reunião do GT, que estuda a capacidade de suporte da Ilha, limitou-se a apresentação de pesquisa da **Agencia 21** e a análise desse trabalho será levado em conta no decorrer das reuniões futura. Na verdade o trabalho de GT está bastante engessado, existem mais preocupações com ponto de vista de interesses extremos, que da solução de viabilizar realmente a questão de capacidade de suporte. A capacidade de suporte, sob o **aspecto técnico** é bastante complicada, mas sob o **aspecto prático,** por sabermos o que existe em capacidade de infra-estrutura para a carga antrópica e, o que existe sabemos que ainda é suportável em relação ao meio ambiente, se torna relativamente fácil. Podemos provisoriamente limitar pelo existente e, quando os estudos forem concluídos, **restringe-se ou aumenta-se** pelo resultado do estudo da capacidade de suporte. A alta temporada já está chegando novamente à revelia do controle e isso é um desastre para o ambiente e para a conscientização.

A reunião seguinte foi do Plano Diretor da Ilha (Município), no CEA, que acirrou-se alguns bate-bocas e "patinou-se" muito sem sair do lugar. Em todo este contexto do "Carpe Diem", existe na verdade uma expressão popular, embora eu não seja adepto dela, que define a questão: "aí tem cabeça de burro enterrada". Não se vê solução, se vê problemas. É fácil também dizer: "é o processo, é assim mesmo", as coisas participativas são complexas. Concordo em parte, mas não vejo interesse em simplificar o participativo, as pequenas **picuinha, ou "mais mais mais"** ainda são dominantes, e isso emperra tudo. A Ilha não tem mais como esperar, os limites de tempo estão se esgotando e nós ainda não andamos. O tempo hoje não pode ser analisado como antigamente, onde era fácil esperar anos para a solução, hoje não se pode perder um mês, este tempo não será irrecuperável, tudo é muito veloz, menos as nossas soluções. Nossa velocidade é limitada pela da tartaruga, em um mundo onde o som já ficou para trás. Vamos pensar nisso?



ESCOLINHA
JARDIM DESPERTAR
EDUCANDO PARA O PRESENTE!!!

☺ INICIAÇÃO A LÍNGUA INGLESA;
☺ INICIAÇÃO MUSICAL;
☺ EDUCAÇÃO AMBIENTAL;
☺ ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO

VAGAS PARA JARDIM, PRÉ-ESCOLA E COLÔNIA DE FÉRIAS:

GARANTA JÁ A VAGA DO SEU FILHO! MATRÍCULAS ABERTAS!!!

*PERÍODO INTEGRAL (das 8h às 17h)
*MANHÃ (das 8h às12h)
*TARDE (das 13h às 17h)

Tel: 3361-9653
e-mail: escolinha.despertar@gmail.com

Venha nos visitar!
Rua do Bicão Nº132

ABAV 2007

FEIRA DAS AMÉRICAS
35º CONGRESSO BRASILEIRO DE AGÊNCIAS DE VIAGEM

A cerimônia de abertura da feira começou pelo Hino Nacional e os discursos, pelo Presidente da Associação dos Agentes de Viagem Sr. João Martins Neto que não poupou palavras para críticas aos setores do governo e prestadores de serviços em geral. Enfim, "mordeu soprou, passou álcool" e também elogiou as questões que consideraram positivas no turismo nacional. Seguindo-se da palavra da Ministra de Estado do Turismo MARTA SUPLICY, representante do Exmo.sr. Presidente da República LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e do Exmo.sr. Governador do Estado do Rio de Janeiro, SERGIO CABRAL.

Presentes à Cerimônia de Abertura:

-Governador do Estado do Maranhão: JACKSON LAGO,

-Governador do Estado do Piauí, WELINGTON DIAS,

- Presidente da Comissão de Turismo e Desporto da Câmara dos Deputados, Deputado Federal, LÍDICE DA MATA,

-Presidente da GOL e da VARIG, CONSTANTINO DE OLIVEIRA JUNIOR,

-Vice-Presidente da TAM, WAGNER FERREIRA,

-Ministra do Turismo do Paraguai, LIZ CRAMER,

-Ministra do Turismo e das Mulheres da Palestina, KHOULOUD DHEIBEIS,

-Embaixador da Delegação da Palestina no Brasil, MAYADA BAMIE,

- Ministro do Turismo de St. Maarten, Comissionado ROY MARLIN,

-Vice-Ministra de Turismo e Esporte do Uruguai, LILIAN KECHICHIAN,

-Presidente da COTAL, LUIZ FELIPE AQUINO,

-Presidente da EMBRATUR, JEANINE PIRES,

-Diretor, CARLOS ALVERTO MASTINS,

-Diretor do SEBRAE, LUIZ CARLOS BARBOZA,

-Presidente do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Turismo, BISMARCK MAIA,

-Presidente da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo, JOSÉ EDUARDO BARBOSA,

-Presidente da Federação Nacional de Turismo, MICHEL TUMA NESS,

-Presidente do Fórum das Agências de Viagem Especializadas em Contas Comerciais, MAURO SCHWARTZMANN,

-Presidente da associação Brasileira de Locadores de Automóveis, JOSÉ ADRIANO DONZELLI,

-Presidente da associação Brasileira de Indústria de Hotéis, ERALDO ALVES DA CRUZ,

-Presidente da Associação Brasileira de Jornalista de Turismo, JOSÉ MARCIO MOLLO,

-Presidente da JURCAIB, ALFREDO RODRIGUES.

HINO NACIONAL

Cantado por Fafá de Belém, ao som de um "violão plangente", emocionou a todos. O poder artístico dela é impressionante. Transformar algo quase que "sacro" como o Hino e fazer explodir as emoções de um povo através do poder de interpretação, tem que ser algo para admirar! Tocou com certeza na alma de todos, até dos estrangeiros que possivelmente não o conheciam!

PRONUNCIAMENTOS

Loteamento nos cargos públicos impede mais crescimento para o turismo, diz presidente da ABAV.

O loteamento com indicações políticas de cargos públicos representa um entrave para novos investimentos no país. A Afirmação foi feita, hoje 24/10, pelo presidente da ABAV, João Martins Neto na abertura do 35º Congresso Brasileiros dos Agentes de Viagem e Feira das Américas –ABAV 2007, no Rio de Janeiro.

"Nosso país é pródigo em criar órgãos para não cumprirem suas tarefas, com preocupação de cargos que não primam pela qualidade técnica. Isso impede4 uma maior coordenação do9 tão necessário investimento estratégico do turismo", afirmou.

Na abertura do evento que aconteceu até sábado 27/10, no Riocentro, o presidente da ABAV, criticou também as altas tarifas aeroportuárias cobradas no país.

"O Brasil tem a terceira tarifa aeroportuária mais cara do mundo. Ela fica retida com o objetivo de acumular superávit e o setor de turismo não consegue utiliza-la", disse Martins Neto, que classificou como perigosa para o turismo brasileiro a liberdade tarifária proposta pela ANAC.

"Temos consciência que o presidente Lula deseja uma maior integração entre os países da América Latina, mas temos consciência, também, que o nosso país tem que ter um aumento na proteção do turismo interno, para que ele se torne intenso e forte. A liberdade tarifária é perigosa e enfraquece em parte nossas companhias aéreas", atentou o presidente, que prevê, contudo, alta de 18% no setor turístico neste ano, em comparação com o ano de 2006.

"Em outubro do ano passado, alertou a ANAC para a falto de fiscalização no setor aéreo. As tragédias dos vôos da GOL e da TAM conformaram, lamentavelmente, o nosso alerta", sintetizou. "As coisas melhoram, mas esperamos que não seja só aparência".

Com o tema: "Turismo a Força de Reação", o 35º. Congresso Brasileiro de Agências de Viagens e Feira das Américas – ABAV 2007, é uma demonstração de recuperação, disse o presidente da ABAV. "O tema exprime uma convocação para todos os setores de turismo e o governo, de que basta para estes somatórios de erros e irresponsabilidades do caos aéreo. Foi ridículo ver autoridades se esquivarem de suas funções", declarou.

A Ministra Marta Suplicy, representando o presidente Lula, abordou a força do turismo nacional, a importância do turismo no estado do Amazonas e os investimentos e expectativas para o futuro.

Ela chamou a atenção ainda para o crescimento dos vôos regulares e de desembarque de passageiros de vôos internacionais. "O número de desembarque de passageiros de vôos internacionais, cresceu 8,98% em relação a setembro do ano passado, estimulado pelos vôos regulares que aumentaram 11,39%", disse. Marta destacou também a recuperação dos vôos domésticos e o aumento de gastos de turistas no Brasil. "Segundo o Banco Central, em setembro ingressaram no país, US$ 343 milhões, trazidos nos gastos de turistas estrangeiros, o que representa um acréscimo de 9,34% em relação ao mesmo período do ano passado. Mantido o ritmo mensal de crescimento, a receita total em 2007 poderá chegar a US$ 4 bilhões e 900 milhões, o que representará um recorde histórico no Brasil".

Marta admite que os números não encobrem a crise aérea, mas enfatiza o poder de recuperação do Brasil. "Passar o que nós passamos nos últimos dois anos e continuar, ainda que lentamente, batendo os recordes de turismo, demonstra a força desse setor e da nossa economia", afirmou. "Ainda temos muito o que resolver, mas, pouco a pouco estamos recuperando a credibilidade da aviação nacional", acrescentou.

Segundo Marta, a capacidade criativa dos agentes de viagem, para suplementar desafios também é importante.. "Temos empresários e trabalhadores com capacidade e criatividade para suplantar os desafios".

A ministra destacou o investimento nos Estados Unidos. 'Vamos atuar agressivamente no mercado americano. Investimos US$ 6 milhões em propaganda nos Estados Unidos, começando por Nova Iorque".

Sobre a escolha do estado do Amazonas como patrono da ABAV 2007, Marta sinalizou que a Amazônia representa o turismo ideal do século 21. "É o turismo das praias, águas, belezas naturais". Temos que investir pesadamente nesses roteiros. "Sabemos que um país sem turismo interno forte não consegue se fortalecer", disse.

O Governado Sério Cabral, fez coro e ressaltou que o turismo tem que aproveitar o aumento da entrada de investimentos estrangeiros no país. "O Brasil vive um momento espetacular, com investimentos estrangeiros acreditando no turismo nacional".

BOIS DE PARITINS FORAM A ATRAÇÃO.

Para incrementar ainda mais o turismo nacional, que pela primeira vez, a Feira das Américas teve um estado patrono, o estado do Amazonas. Para o Presidente da ABAV, a região é a que melhor se insere nas características do século 21, ligadas a preservação da natureza.

O Amazonas levou ao palco do Riocentro, uma pequena, mas marcante amostra de sua festa mais famosa: o festival de Parintins, que acontece todos os anos no mês de junho. Dançarinos do Boi Caprichoso e do Boi Garantido, que representam a cidade de Parintins, fizeram uma apresentação de danças com personagens típicos da festa, como o boi

bumba, os índios, as caboclas e a sinhazinha.

A ministra Marta Suplicy achou a festa uma beleza e disse que temos que levá-la para fora do país, que junto com o presidente da ABAV, abriu oficialmente as visitações aos estandes da feira.

NOSSA OPINIÃO

Pelo que vimos na ABAV, a feira além de seu propósito é uma festa da cultura folclórica nacional. Todos os estados trazem sua cultura, nas danças na gastronomia e nos costumes. A feira é uma grande festa! Todo mundo já reconhece isso e os números mostram esta realidade. O Público foi estimado em 22 mil congressistas e movimentou em torno de 14 milhões de reais, com gastos de hospedagem alimentação e locomoção. Também foram realizados cinco seminários técnicos e três plenárias.

NÓS NA ABAV

Nossa presença como Ilha Grande foi sucesso absoluto. Nosso nome já é um grande marketing. O Ilha Grande Convention e Visitors Bureu, elaborou em convênio com parte do trade (os interessados), um folheto (livreto) sobre o turismo na Ilha e foi um sucesso. Dos 10 mil exemplares não sobrou nem para contar a história. Com todas as dificuldades que encontramos, devido ao pouco espaço no estande da TurisRio, ocasionado pelo grande número de participantes que preferiu este espaço, fizemos sucesso absoluto. Não sobrou nada do que levamos, além de ter sido quase que uma palestra constante sobre a Ilha, face ao interesse que ela desperta.

Para quem gosta de turismo como nós do Convention, dá prazer em operar com um nome tão sugestivo como a Ilha. Nossas vizinhas, geograficamente e de balcão, Angra e Paraty, também fizeram sucesso. São todos nomes de forte destaque na Costa Verde. As meninas da TURISANGRA, carinhosamente batizadas de "turisangretes", como sempre foram muito simpáticas e desenvolveram um grande trabalho. O Henrique também estava lá, chefiou o estafe da Prefeitura, sempre com seu ar **galante**. "Zoou-me" muito, por isso estou lhe dando um troquinho. O trabalho se desenvolveu harmonicamente e em tom de parceria, o que é importante para a região. O presidente do Convention Bureau de Paraty estava presente a testa dos trabalhos de seu Convention.

Enfim, uma grande e próspera festa!

Uma observação:

Com todo o sucesso que tivemos e o resultado que nos trará a ABAV, não podemos deixar de alertar para a necessidade de um estande nosso, para o próximo ano. A visibilidade que traz um espaço próprio é infinita. Municípios pequenos estavam lá com seu espaço, mostrando sua cultura e suas belezas, portanto a segunda maravilha do estado não pode deixar de se apresentar como tal. Com um pouquinho de esforço, nós podemos ter espaço próprio na feira e já vamos começar a agitar isso. Nosso nome impõe um melhor destaque! Com um pouco de motivação do trade, nós alavancaremos isso e se isso for considerado desafio, então já está lançado!

A emoção dos fatos já vimos, agora vamos às emoções das fotos



Visita ao stand da Ilha Grande





TurisAngra





Ao centro, Eduardo Paes, secretário de Estado do Turismo, esquerda Nelson Palma, vice-presidente do Convention e à direita, Eduardo Galante, presidente do Convention

3ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

Dez de outubro ocorreu a reunião com a seguinte pauta:

-ABAV – Feira das Américas. 24 a 27/10

Sugestão de Manoel Frâncico de Oliveira - Presidente do Conselho.

-Ilha de Cataguás

Sugestão de Manoel Francisco de Oliveira - Presidente do Conselho.

-Ordenamento

Sugestão de Manoel Frâncico de Oliveira - Presidente do Conselho

-Empresa BARCAS S/A

Sugestão de Nelson Palma

Titular - Hotéis, Pousadas, Bares e Restaurantes da Ilha Grande

-Turismo no Centro da Cidade

Sugestão de Ivanildo Gerônimo Ribeiro

Titular – Bares e Restaurantes do Continente

Transcorreu tranqüila, sem as costumeiras farpas, entretanto continuamos na base de informações, mas caminhou-se na direção de alguns objetivos, mesmo considerando-se os inúmeros entraves existentes em Angra. O interesse para viabilizar um centro gastronômico como atrativos noturnos foi o grande enfoque da reunião. Todo o trade turístico aponta para uma grande necessidade, a revitalização da vida noturna em Angra. A rede hoteleira necessita de atrativos fora do hotel, especialmente à noite. A noite tem que voltar a ser um produto importante para o turismo em Angra, na opinião de todos.



UM COMUNICADO AO CORREDOR TURÍSTICO DA ILHA GRANDE. - DO CONSELHEIRO

Quem tiver idéias, ou assuntos que devam constar da pauta, solicito sejam enviados pelo e-mail oecoilhagrande@uol.com.br – terei o maior prazer em defender. Lembro, entretanto, que o objetivo do Conselho não é solucionar pequenas coisas que devam ser tratadas com a secretaria correspondente. O Conselho trata do macro, como políticas para o desenvolvimento do turismo em Angra; - ações que visem as necessidades comuns no município; - sugestões para o orçamento no que se refere ao turismo; - interferência em ações ambientais que prejudiquem o turismo; - sugestão para duplicações de vias, de sinalização e de melhoramento em rodovias para facilitar o acesso a Angra, discutir e aprovar uma posição do Conselho quanto ao Plano Diretor da Cidade, enfim aquilo que não pode ser resolvido pelas associações dos respectivos segmentos, junto às secretarias correspondentes. Muita coisa posso levar como informe ao Conselho, mas não devo levar como matéria para discussão.

Caso contrário estaremos nos "atropelando" e gerando problemas em vez de soluções.

N. Palma – Conselheiro titular

Dois novos conselheiros do Turismo tomaram posse

Ainda nesta reunião ordinária tomaram posse oficialmente os dois representantes dos Bares e Restaurantes do Continente: Ivanildo Jerônimo Ribeiro, como titular, e Everton Luiz Araújo Monteiro, como suplente.

O Conselho Municipal de Turismo, cujos demais membros tomaram posse em julho, tem como meta aumentar em 20% o faturamento do turismo na cidade, que foi de R$ 243 milhões em 2006. Estes conselheiros ficarão à frente da entidade no biênio 2007/2008.

As reuniões ordinárias acontecem toda segunda quarta-feira do mês, às 18h, na sede da TurisAngra. A reunião é aberta não só aos membros, mas a todos os interessados.

Formação atual do Conselho Municipal de Turismo

Presidente do Conselho:
Manoel Francisco de Oliveira - Presidente da TurisAngra

Representantes do Gabinete do Prefeito:
Titular: Carlos Alberto de Andrade Gonçalves
Suplente: Romário Ramiro

Representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano:
Titular: Luiz Moura Bezerra de Mello
Suplente: Cleide Marques Reis

1º Representante da Fundação de Turismo de Angra dos Reis:
Titular: Cristiane Brasil da Penha
Suplente: Otto Fiúza Nogueira

2º Representante da Fundação de Turismo de Angra dos Reis:
Titular: Amanda Salazar da Silva
Suplente: Luciana de Souza Braz

1º Representante dos Hotéis e Pousadas do Continente:
Titular: Jesus Ribeiro Júnior
Suplente: Maria Jardim Borges

2º Representante dos Hotéis e Pousadas do Continente:
Titular: Roberto Jorge Chacur
Suplente: Maria Stela Jordão Elias

Representantes dos Bares e Restaurantes do Continente:
Titular: Ivanildo Jerônimo Ribeiro
Suplente: Everton Luiz Araújo Monteiro

Representantes dos Hotéis, Pousadas, Bares e Restaurantes da Ilha Grande:
Titular: Nelson Palma
Suplente: Frederico Britto

Representantes do Comércio no Continente:
Titular: Márcio Mendes Netto
Suplente: Marcelo de Oliveira

Representantes da Associação de Barqueiros do Continente:
Titular: Sérgio Ricardo Pinto Barra
Suplente: Giselle Pereira dos Santos Guedes

Representantes da Associação de Artesãos de Angra dos Reis:
Titular: Rita de Cássia Torres do Amaral Rodrigues
Suplente: Sirléa Aparecida Alencar Furtado

Representantes do Transporte Turístico:
Titular: Ronaldo de Almeida Reis
Suplente: Ester Marta da Silva Rosa

Convidados especiais
Roberto Bonfim – do Portogalo
Eduardo Galante – do Ilha Grande Convention e Visitors Bureau

Ilha Grande premiada por ser uma das 7 Maravilhas do Rio

A vista maravilhosa do Rio de Janeiro, abaixo do Morro da Urca, e do Cristo Redentor acima, foi o cenário perfeito para receber os representantes das 7 Maravilhas do Rio, que foram premiados pelos jornais "O Globo", "Extra", "Expresso" e "Globo Online", na quarta-feira, 3, no Pão de Açúcar. O prefeito Fernando Jordão e o secretário de Integração Governamental, Bento Pousa Costa, foram receber a premiação, acompanhados do presidente da TurisAngra, Manoel Francisco de Oliveira e do presidente da Câmara Municipal, Ricardo Dutra.

Também estiveram presentes à festa para receber a premiação, a presidente da Fundação Teatro Municipal, Carla Camurati, os subprefeitos da Zona Sul, Marcelo Maywald e Mario Felippo Júnior, o prefeito de Petrópolis, Rubens Bom tempo e a diretora do Museu Imperial, Maria de Lourdes Parreiras, Liszt Vieira, presidente do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico, Maria Ercília de Castro e a diretora-geral da Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar.

A cerimônia de entrega das placas comemorativas foi aberta pela diretora Executiva do Globo, Sandra Sanchez.

- Precisávamos realizar uma ação que despertasse o olhar para o Rio de Janeiro, e conseguimos graças ao empenho de todos. E a nossa recompensa maior por este trabalho foi a valorização do Rio. Vamos pensar em novas ações que resgatem as coisas boas que o estado tem, - disse a anfitriã.

A disputa foi acirrada entre os concorrentes para ficar entre as sete primeiras colocações do concurso. No total foram dados 420 mil votos só na segunda fase.

-Estamos muito felizes de recebermos este prêmio, que na verdade pertence a todos os que dedicam carinho e atenção para com a nossa cidade. A Ilha Grande é um patrimônio da humanidade e merece estar entre as sete maravilhas. Esta premiação foi a confirmação da sua importância no cenário nacional, - falou o prefeito Fernando Jordão que ao ser chamado para receber a placa, quebrou o protocolo e pediu que o secretário Bento, Manoel Francisco e o presidente da Câmara, Ricardo Dutra, estivessem com ele.

-Todos nós trabalhamos muito por este momento, - justificou o prefeito.

Com 35.669 votos a Ilha Grande foi eleita uma das 7 Maravilhas do Rio em campanha realizada entre os dias 29 de julho e 19 de setembro pelos jornais "O Globo", "Extra", "Expresso" e "Globo Online". O resultado da campanha foi divulgado no domingo, dia 23, e a Ilha Grande ficou em segundo lugar na votação, atrás somente do Pão de Açúcar. Também foram eleitos, nessa ordem de votação, o Jardim Botânico, a Praia de Copacabana, o Museu Imperial de Petrópolis, o Teatro Municipal do Rio de Janeiro e o Aterro do Flamengo.

Para eleger a terceira maior ilha do país como uma das 7 Maravilhas do Rio a TurisAngra realizou uma grande campanha entre os moradores de Angra e entre os admiradores desse pedaço do paraíso com praias exuberantes, riachos, cachoeiras, em meio a muito verde da Mata Atlântica e paisagens exuberantes. Na primeira fase da votação que aconteceu entre 29 de julho e 23 de agosto a Ilha Grande também ficou sem segundo lugar, atrás apenas do Pão de Açúcar. A segunda e última etapa aconteceu entre o dia 26 de agosto e 19 de setembro. Dessa vez além da Internet, através do site www.7maravilhasdorio.com.br, a votação também foi feita por telefones fixos e celulares.

Na primeira fase a Ilha Grande concorreu com outros 29 lugares indicados por um júri formado por 11 pessoas entre artistas, escritores, arquitetos, especialistas da área de turismo urbanistas, e editores dos jornais que realizam a campanha. Na segunda fase a Ilha concorreu com outros 14 lugares, dessa vez eleitos pelo público através da Internet. Foram 420.604 votos só na segunda fase. Paraty, cidade vizinha de Angra dos Reis, ficou em 12º lugar na apuração final e não entrou para o time das 7Maravilhas do Rio. A campanha é fruto da eleição do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro como uma das 7 Maravilhas do Mundo.

Foto: Edmar Tavares



Assinatura de acordo sela pagamento de IPTU da Eletronuclear

O dia 18, quinta-feira, foi um histórico nas relações entre a Prefeitura de Angra dos Reis e a Eletronuclear. Em solenidade realizada no Salão Nobre o prefeito Fernando Jordão e o diretor presidente da empresa, Othon Luiz Pinheiro da Silva, selaram um acordo que garante o pagamento da dívida da empresa no valor de cerca de R$ 48 milhões , referente a cobrança de IPTU no período de 1996 a 2005. Pelo acordo o pagamento será feito em 18 parcelas semestrais, cada qual com valor equivalente a 5% do valor da dívida, e reajustadas pelo IPCA O primeiro pagamento terá um valor diferenciado, equivalente a 10% da dívida.

A assinatura do acordo foi testemunhado por toda a diretoria da Eletronuclear, o presidente da Câmara Municipal, Vereador Ricardo Dutra, e pelos vereadores Aguilar Ribeiro, Elias José Rabha, Vilma Santos e Conceição Rabha Além desse pagamento, a Prefeitura poderá resgatar os R$ 2,579 milhões referentes ao IPTU de 2006 e os R$ 2,968 milhões referentes ao IPTU de 2007 que a Eletronuclear depositou em juízo durante esse impasse jurídico.

- Esse acordo consolida um estreitamento da relação entre Eletronuclear e Angra dos Reis. A empresa entendeu nosso posicionamento, nossas cobranças, e acatou os argumentos apresentados. Temos certeza de que a participação do Dr. Othon foi fundamental nesse processo. Assim como da Câmara Municipal e do secretário de Integração Governamental, Bento Pousa Costa, incansáveis na busca de uma pacífica e produtiva para a questão . Os maiores beneficiados com os recursos advindos de toda essa negociação serão os moradores de Angra, que poderão contar com maiores investimentos. Não houve vitoriosos houve um entendimento em prol da população do Município - enfatizou o Prefeito.

Na ocasião, em seu discurso, Fernando Jordão lembrou que as usinas Angra I e II foram construídas na época do regime militar sem o aval da população e deixou uma grande dívida social na região. Ele explicou que o pagamento da dívida do IPTU é uma demonstração de responsabilidade da empresa para com os moradores de Angra dos Reis.

Ele aproveitou para reiterar seu apoio à construção da Usina Angra III.

- O país precisa de mais energia. O governo gasta milhões de dólares por ano na manutenção dos equipamentos que já foram comprados para a usina. Além disso, a construção de Angra III é mais uma forma da Eletronuclear resgatar a grande divida social imposta ao Município com as usinas Angra I e II.

Fernando Jordão pediu ao diretor presidente da Eletronuclear que a construção de Angra III gere empregos na região: que a mão de obra seja contratada aqui, gerando renda e trabalho para os moradores de Angra dos Reis.

Othon Pinheiro da Silva elogiou a persistência do Prefeito Fernando Jordão e lembrou que agora a Eletronuclear se irmana às demais empresas do Município que também pagam IPTU. O que demonstra a disposição de se integrar com Angra dos Reis. Adiantou que a empresa quer empregar os moradores da região tanto que vai implantar uma escola técnica, em parceria com a Prefeitura, no Parque Mambucaba (antigo Perequê).

- Estamos com uma série de ações para integrar cada vez mais a Eletronuclear com o município que foi o berço das usinas nucleares no país, - explicou informando que no ano que vem a Eletronuclear vai iniciar a implantação de mais um complexo nuclear no Brasil, desta vez no Nordeste.

Subprefeitura - Social

ANIVERSÁRIO DO BEBETO

Dia 21 de outubro nosso Subprefeito aproveitou o aniversário e fez uma churrascada para ninguém botar defeitos. O importante do político é saber transitar entre amores e broncas com o mesmo sorriso e isso temos que admirar. A sabedoria do subprefeito nivelou as emoções e foi tudo uma grande festa entre amigos. Assim tem que ser na Ilha, já perdemos muito por picuinhas pessoais e que só nos afundaram. Os ranços temos que passar com o trator em cima e usá-los como fertilizantes para uma boa colheita. O Bebeto mostrou que sabe fazer e, com isso seu rol de apoio aumenta a cada dia. Parabéns Bebeto, que tudo dê certo e que possamos nivelar esta ilha por cima. Pelo número de projetos que vêm por aí, desta vez vamos.







2ª MARAVILHA DO ESTADO – E AGORA?

Valeu o esforço de muita gente, para este acontecimento. Um grande marketing para a Ilha e uma prova de que o mundo se volta para a natureza como belo e não para o urbano. O fato de Paraty e Búzios, ficarem de fora, mesmo a imprensa tendo feito excelente marketing e nós termos torcido forte, especialmente pela vizinha Paraty, mostra que a natureza fala mais alto.

Mas, e agora? Vamos continuar sendo tratados como um lugar qualquer? Um simples dormitório de mochileiros? Teremos um lugar ao sol? Será que as autoridades Estaduais, Municipais e Federais, vão assumir as responsabilidades que esse título lhes impõem? Será que pensaram nas cobranças a nível **imprensa de grande porte** que as comunidades farão? É!... Porque ninguém vai aceitar ser segunda maravilha e maltratada! Muito menos os visitantes que gastaram dinheiro para vir vê-la! Será que a Prefeitura conseguirá resolver pelo menos os problemas de ordenamento da entrada, de Barcas S/A e do cais? Será que o Estado desconfia do que tem a fazer? E o Governo Federal? Tomará conhecimento que a Ilha existe e é um patrimônio raro? Os três juntos entrarão em acordo e falarão a mesma língua? Ou nenhum deles gosta da Ilha? Mas a maior interrogação que nós temos é com a própria comunidade! - Quando a tocha olímpica passou por aqui, toda a comunidade se colocou na orla e aplaudiu entusiasmada e o entusiasmo durou muito tempo. Mas com relação à 2ª maravilha, a não ser pequenos esboços de alguns no jornal, não se viu nenhuma manifestação de alegria. Acredito que o povo tenha todas estas interrogações, talvez muito mais, e não vê luz no fim do túnel! O povo acredita mais no **fim** de promoção política da questão, que no **fim** proposto. Qualquer assunto que tome conotação política o povo brasileiro rechaça imediatamente. E pela pouca vergonha da política nacional tem razão! É lamentável! Senhor Secretário de Turismo: Veja a foto da capa! Linda, não é? E o fato da foto? Assim não dá! Esta é a segunda maravilha do estado! Lembra? A imprensa badalou muito isso!

No feriadão o fato da foto foi uma constante!

O turista tinha que passar sobre seis barcos para chegar ao cais! Isso tem que ser regulamentado em lei, com sansões pesadas! É prudente acreditar nisso senhor secretário!

Esta benevolência da Prefeitura com os que zombam da lei, gera um grande mal estar e vai gerar acidentes e incidentes! O cais está virando "água" de ninguém! As justificativas da Prefeitura o tempo já as comeu sem justificarem nada! Vamos "aterrar o lixão" de até agora, e partir para as soluções! A alta temporada está chegando e não podemos continuar assim! O Município tem que abandonar a lei de Murphy! Tem que fazer suas próprias leis e fazê-las cumprir!



Todos gostamos muito em receber a placa, mas as mulheres se apossaram dela, fizeram o clube da Mônica e homem não entra. – Prefeitura, por que não abraçar a causa, com o mesmo entusiasmo que as mulheres abraçaram a placa? Olha só o sorrisão delas!

Diário da Ilha
SEU DIÁRIO DE BORDO DA ILHA GRANDE
www.diariodailha.com

O SHOW GASTRONÔMICO NA NOITE DO ABRAÃO

O Lúdico na Nossa Gastronomia

NO ÚLTIMO FERIADO FIZEMOS UM GIRO PELO GASTRONÔMICO DO ABRAÃO E IMEDIAÇÕES, PARA SENTIRMOS DE PERTO, O MOVIMENTO DO SABER DEGUSTAR. AO QUE NOS PARECEU FOI EM ALTO NÍVEL. O SORRISO E A EXPRESSÃO FELIZ DOS CLIENTES FORAM O GRANDE TESTEMUNHO, DE QUE O LÚDICO ESTAVA REALMENTE JUNTO, TRANSBORDANDO UM TOM DIVERTIDO, NOS GRACEJOS PECULIARES A UM BOM MOMENTO.

DOM MÁRIO

No Dom Mário, onde o carro chefe é o FILÉ COM GORGONZOLA. Ouvimos a opinião de um grupo de São Paulo que pela primeira vez visitava a Ilha, nos disseram que estavam felizes e impressionados com a noite e que a Ilha é realmente mais que a maravilha esperada. Consideraram a Ilha um lugar encantador.





TROPICANA

No Tropicana, a gastronomia aponta para uma cozinha de frutos do mar com muita criatividade, muita gente curtiu a noite ali. Estava lotado e seu prato especial é espeto de camarão VG. O prato é realmente convidativo. Uma bisteca também pode ser a grande pedida.



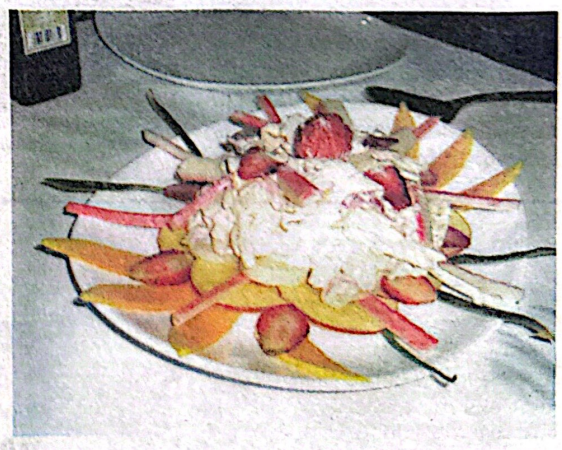


CORSÁRIO NEGRO

No Corsário Negro, o tesouro de tortuga arrasta até no visual o pecadão da gula. É um local bem servido e agradável.

Conversamos com André Luiz e Simone, vindos de Volta Redonda, que lá estavam jantando e manifestaram grande apreço pela Ilha e seus encantos. Fizeram alguns comparativos e destacaram a Ilha como sendo especial.





Gastronomia

PESCADOR DA ILHA

No Pescador da Ilha, a cozinha é predominantemente italiana, onde não se pode deixar de saborear a famosa Grigliata Mista al Salmorigano. Uma festa dos europeus.





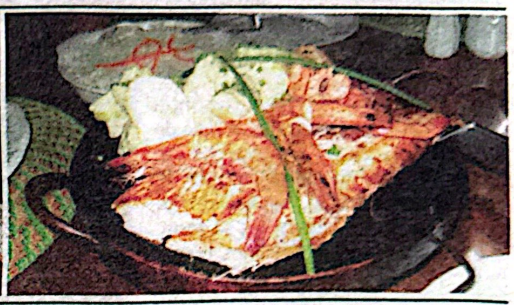
O jantar na praia é uma opção especial

BOSSA NOVA

No Bossa Nova, sempre inovando, não só na bossa, mas em especial nos pratos. Cozinha brasileira. Peixe na pedra é a grande sugestão. Um ambiente agradável onde a luz de vela se transforma na arte de escultura da natureza através da brisa.

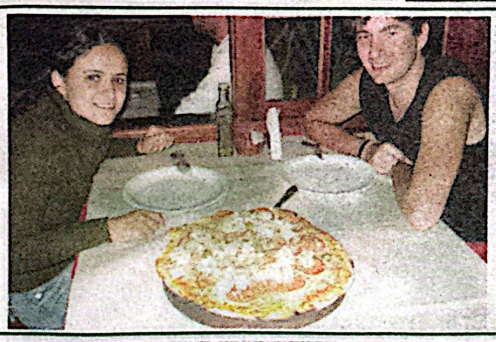






PIZZARIA MARBELLA

Pizzaria Marbella. Para quem gosta de uma pizza italianíssima, aqui é o point. Um ambiente de arrojada estética e aconchegante, com pizzas de muitos sabores.





BIERGARTEN TAPAS BAR

No Tapas (bistrô). Tapas não é literalmente "tapas", é um conjunto de degustações com todo um enfoque espanhol. Lá, petiscamos os saborosos: tábua de frios, filet mingnon a vários molhos, ameixa com bacon, brusquetas e bons vinhos.





RECREIO DA PRAIA

No Recreio da Praia, um local amplo e acolhedor, onde você não deve deixar de saborear o Salmão da Terra. Um salmão com camarão e laranja que forma uma combinação perfeita dos sabores. Um espaço especial para grupos maiores e próximo ao centro da vila. Com curta distância você está no point noturno do Abraão.





LUA E MAR





No Lua e Mar, a grande atração é o típico do local, com o tradicional peixe com banana. Um restaurante com a cara da Ilha, onde você encontrará a receptividade do povo nativo. A cozinha tem predominância em frutos do mar. A luz de vela na areia da praia completa a noite dos que gostam de ser parte integrante da natureza.

TOSCANELLI BRASIL





No Toscanelli Brasil, a cozinha internacional faz o paladar, pela mão de grande chefe, sempre ao som de um musical clássico ou popular, gerador de um grande momento, especialmente quando dedicado a alguém que se gosta. Pode-se saborear pratos finos como, *tagliata da mignon com rosmarino, mix de crustáceos grelhados, ou langostina ao Toscanelli.* Pode-se também degustar grandes vinhos como o Chateau Canon (*Saint Emillion 1ª Grand Crù Classé)* com envelhecimento de 30 anos.

Outra grande atração é que nos busca na vila de lancha, onde em curto passeio nos oferece um visual inesquecível da noite na Enseada do Abraão. Dá para sentir a forte emoção do **céu e mar com sabor de noite,** que certamente nos deixará saudade. ***Enfim, saudade é a lembrança de um bom momento!***

COQUEIRO VERDE



Não agüentamos sem dar uma chegadinha no Coqueiro Verde.

Com um pequeno passeio de lancha chega-se a um lugar maravilhoso chamado Saco do Céu, onde pela exuberância da paisagem os sabores são ainda mais tentadores. No Coqueiro Verde, a famosa moqueca nos faz esquecer o rigor de qualquer dieta. É bom demais. Muito mais simpático com o tratamento do Damásio e da Márcia que são pessoas especiais para os visitantes. Eles são grandes apoiadores do Convention nas chegadas de pessoas ilustres e de interesse da Ilha Grande. Lá é um dos lugares por onde começamos mostrar os encantos da Ilha aos ilustres visitantes.

UMA CARTA DE VINHOS, COM ABUNDANTE VARIEDADE É ENCONTRADA EM TODOS ELES

Em verdade tudo o que estamos apresentando é simples, mas temos certeza que esta simplicidade é um marco agradável para os visitantes. O nosso propósito, o nosso jeito, a nossa cara, é a própria cara simples de uma ilha bucólica com uma pitada ao longe, muito discreta, de cosmopolita. Onde também se dá preferência, ao embaixo da Mata Atlântica, ou na sobra dela! Aqui na Ilha você encontra gastronomia para todos os **gostos e gastos**, do simples self-service aos sofisticados pratos e, é onde se geram os grandes "**contrastes em harmonia**". Muito comum encontrarmos pessoas do topo da esfera social saboreando pratos simples em restaurantes simples de comida caseira e satisfeitíssimos, muitas vezes voltando no dia seguinte.

Outra atração importante no Abraão é o consumo de vinhos. O consumo é muito alto e se encontra desde os simples vinhos de mesa até vinhos altamente elaborados para paladares exigentes em momentos especiais. O consumo desse produto é tão alto que existe distribuidora de vinhos na própria vila.

Um lugar pequeno com jeito de grande! Este pedaço de chão é diferente! Venha e confira!

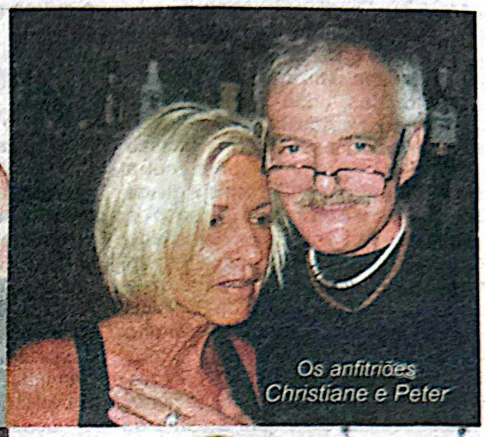
Abraão, terra dos contrastes em harmonia! Quem vem gosta! E quem vai volta! Não é por acaso que esta Ilha é a segunda maravilha de um estado maravilhoso!

O PESCADOR EM FESTA

Os anfitriões, Peter e Christiane, ontem 28/10, ofereceram um jantar de confraternização aos seus amigos fornecedores de clientes, onde bebemos muitos vinhos e degustamos uma enorme variedade de spaghetti, com todos os sabores imagináveis. Sob um panorama das mais variadas etnias do planeta: alemães, franceses, argentinos, caiçaras, ocidentais, enfim, o mundo estava lá em perfeita harmonia e todos com um ponto em comum... **esbanjar felicidade.** Foi uma festa muito bonita, nossos cumprimentos aos anfitriões e quantas fizerem, nós estaremos lá.

Parabéns!!!!!


Niki, trouxe seu pai da Alemanha para a festa


Os anfitriões Christiane e Peter


Metamorfose - Transformaram o Palma em avô na marra!


Ianos, Martin, Claudia e Karine


Klaus e Tetê


André Cipriano e senhora, autor do livro fotográfico "Rocinha" e "Caldeirão do Diabo"


Paolo Morosi do Toscanelli Brasil


O Claude contou mais de 70 anos de sua história


Isabele veio com charme da França

ILHA GRANDE 1847

UM POUCO DA HISTÓRIA DA GEOGRAFIA.

RELEMBRANDO A INFÂNCIA.
RECORDANDO A INFÂNCIA BASEANDO-SE NAS HISTÓRIAS CONTADAS PELOS ANTIGOS.

"Angra dos Reis no Segundo Reinado I" 1847 pág. 35 Geografia dos Negócios – Marcello e Cybelle de Ipanema.

Ao fazer a leitura deste livro o qual cita que em **1847** na Ilha Grande havia uma comunidade batizada de Sertão do **Simão Dias,** onde funcionava um comércio de Negócios de Molhados sendo seu proprietário Sr. **João Francisco Barbosa**, assim também outra comunidade conhecida como **Aguada** também com comércio de Negócios de Molhados cujo dono era Sr. **Esmeraldo José Gomes.** Existindo uma terceira **comunidade** denominada **Bugeré,** na qual funcionava a Escola de Primeiras Letras, ministrada pelo Sr. **Fortunato Xavier da Silva Borges.**

Eu, Neuseli, e minha prima Zuleica, fomos visitar o lugarejo batizado de **Simão Dias** localidade na qual a cerca de cinqüenta anos atrás íamos com nossos pais visitar os amigos, compadres e comadres que ali residiam.

Passamos por uma trilha, já bem conhecida, desde o tempo de crianças, tendo como referenciais:

O caminho do Sabiá, o Morro do Manel Menez, (Manoel Menezes), o Morro da Lídia, A Toca da Lídia, (onde o pessoal guardava sapê), o Morro do Ser Veste (Silvestre), o Morro e Rio do Lino, Rio da ferrugem, A Picirica do Rio da Ferrugem e o Rio do Ambrósio.

Muitas pedras enormes da altura de três casas formando tocas (grutas) maravilhosas!

Obs.: Estes nomes eram dados de acordo com os moradores mais antigos desta região.

Fiquei muito surpresa ao chegar ao Rio da ferrugem, após uma noite de chuva, e deparei com o rio praticamente seco. Este rio deságua sobre uma picirica lindíssima e bem íngreme, com mais de 70º de declividade, fantástica, ao qual termina no mar, no famoso Costão do Aventureiro (Rezingueira onde a Mulher Caiu). Caminhando mais um pouco em linha reta, chegamos ao Rio do Ambrósio. Trata-se de um pequeno lago com águas cristalinas, rodeados por palmeiras Jussara. Formando várzea, onde meus avós (família Ozório) cultivavam arroz. Ainda pude observar restos de antigas construções como: cavas de casas, pequenos muros de pedras e algumas plantações; pau d'alho, jabuticabeiras, jaqueiras, bananeiras, pés de cambucá e madeiras de lei: cedros figueiras, caneleiras. Constatei alta incidência de animais roedores: cotias, esquilos, pacas e outros animais: tatus, macacos e pássaros.

Trata-se de mais um pedacinho do nosso paraíso com suas grutas dignas de

Cartão Postal de Simão Dias, que atualmente faz parte da grande Reserva Biológica da Praia do Sul.

Se eu fosse seguir este caminho poderia sair na Praia dos Meros ainda na mesma reta encontraria o sertãozinho chamado de **Aguada,** hoje desativado, mais a frente outro lugarejo batizado de **Bugeré,** também desativado mais a frente um outro lugarejo chamado Costeira, Continuando, pegaria o cruzamento do caminho do Aventureiro que sai no Provetá.

Conversando com D. Rozária, uma senhora de 92 anos de idade nascida na Praia do Aventureiro e freqüentadora assídua de **Simão Dias** disse-me que quando ela era criança, as comunidades de: Aventureiro, de **Bugeré,** de **Simão Dias** e também **Aguada** juntavam-se e faziam uma festança na noite de São João. Rezavam à tarde em Aventureiro na Igrejinha de Santa Cruz e à noite os festejos eram realizados em **Simão Dias**

Simão Dias era um lugar povoado e visitado.

Segundo ela o forte lá eram as festas juninas.

Noite de São João a comunidade Organizava um grande baile na casa do tio Ambrósio com: viola pandeiro, gaita. Fazia: fogueira assava-se: batata-doce, aipim, tomava-se quentão (Cachaça velha), muitos doces: doce de laranja-da-terra, doce de mamão-verde, fazia-se farinha da roça em seguida já se preparava a tapioca para comer com melado, o biju, a cramonia, paçoca de farinha da roça com gengibre. Tinha uma moça conhecida como Maria Pequena – filha do Silvestre com a tia Palmira, ela entrava na roda de **Chiba** tocando pandeiro, cantando e dançando. A rapaziada moia cana para fazer café a noite toda.

O povo dançava até o sol raiar e em seguida todos iam até a cachoeira do Lino

Para apanhar água antes de o sol nascer – água benta- esta água era guardada num recipiente com tampa e durava um ano sem (langanho) sem criar nenhuma impureza pois quando caísse um temporal muito grande, era derramada em cruz no terreiro (no quintal) na frente da casa, muito empregada também para o batismo da criança em casa pois estando nas últimas passando muito mal era aquela água que curava o neném. As pessoas também bebiam e banhavam os olhos para evitar enfermidades mais sérias. O pessoal de primeiro (de antigamente) tinha muita fé. De primeiro (antigamente) não tinha crente era tudo católico. Também era de costume, neste dia ver a sua própria sombra. Cada um tinha que ver sua cabeça completa e com detalhes, cabelo, boca, nariz se por um acaso alguém não visse a sua própria sombra naquele dia, com certeza não iria vencer (ficar vivo) até o próximo ano, dia de São João.

A maioria do povo fazia roupa nova para usar na Festa de São João.

Neuseli cardoso

Com referencial ao ALMANAK LAEMMERT 1847, veja a tabela das importantes curiosidades:

LOCAL	PROPRIETÁRIOS	ARMAZÉNS DE CAFÉ	NEGÓCIOS DE MOLHADOS	LOJAS DE FAZENDAS
MATARIZ	SUTHERLAND, DONALD	01	–	01
SERTÃO DA PARNAIOCA *	GUILHERME,PLATT	01	–	01
MATARIZ	ANTONIO JOSÉ DA SILVA TENDAL	–	01	–
PRAIA GRANDE	ANTONIO TAVARES	–	01	–
PALMAS	CLAUDINO JOSÉ RIBEIRO	–	01	–
AGUADA *	ESMERALDO JOSÉ GOMES	–	01	–
SACO GRANDE *	FAUSTINO JOSÉ CORRÊA	–	01	–
RECIFE	FRANCISCO MAXIMO DA SILVA	–	01	–
PRAIA GRANDE	HENRIQUE PEDRO	–	01	–
AVENTUREIROS	JOÃO ANTONIO NEPOMUCENO	–	01	–
SERTÃO DE SIMÃO DIAS *	JOÃO FRANCISCO BARBOZA	–	01	–
MANGUARIQUEÇABA	JOSÉ ARMÃO LEITE	–	01	–
PAPA TERRA	JOSÉ CAMILO MORENO	–	01	–
ALELUIA *	JOSÉ FRANCISCO PIRES	–	01	–
PALMAS	JOSÉ LOPES DA SILVA	–	01	–
CHAPADA DOS MICOS	PEDRO ANTONIO DE SOUZA		01	–
COSTEIRA DOS MICOS *	VENANCIO ALVES PINTO		01	–
PALMAS	VICTORINO JOSÉ COELHO DA SILVA		01	–

Obs. Os nomes aparentemente diferentes, assim constam no livro.
•Armazéns de Café indicando a prosperidade do negócio, com produção local.
•Os "Negócios de Molhados" que davam a base de sustentação do consumo familiar.
* Comunidades Desativadas

FREQUESIA DE SANT ANNA DA ILHA GRANDE
VIGÁRIO: Revº AUGUSTO CELINO OZORIO
SUBDELEGADO: PEDRO JOSÉ TRAVASSO, LONGA.
JUIZES DE PAZ:
PEDRO JOSÉ TRAVASSOS. LONGA
ANTONIO GOMES NUNES. SERTÃO DO SÍTIO FORTE.
ALEXANDRE FERNANDES TORRES ROLIM. ABRAHAM.
LUIZ JOSÉ d' OLIVEIRA e MELLO. SERTÃO DO SÍTIO FORTE
ESCRIVÃO:
JOÃO FRANCISCO d' OLIVEIRA FEIJÓ. LONGA.
ESCOLAS DE PRIMEIRAS LETRAS:
MANOEL JOAQUIM DA CUNHA. MATARIZ
FELISBERTO JOSÉ DE FREITAS. ENSEADA DA ESTRELLA.
FORTUNATO XAVIER DA SILVA BORGES. BUGERE. *
MEDICO E CIRURGIÃO:
HENRIQUE MANOEL CORMICK. ILHA GRANDE.
BOTICÁRIO:
LUIZ ANTONIO PIRES . ILHA GRANDE
*Comunidade Extinta.

FALA LEITOR
CARTAS, NOTÍCIAS, OPINIÕES.

MENSAGEM: O MAIOR DESAFIO DA EDUCAÇÃO

A humanidade está evoluindo, emocionalmente, na velocidade da tartaruga, frente à tecnologia que ultrapassa a qualquer previsão, na velocidade da luz! Quem não estiver disposto a rever conceitos, mas, sobretudo, assumir uma postura de maturidade emocional, frente a tantos desafios que a modernidade proporcionou ao homem, ficará à margem do processo. A pessoa que compõe a estatística de qualquer tipo de analfabetismo - e são muitos os tipos - tem vida, conforto, informação, recursos extraordinários e não é capaz de ler, interpretar e tomar posse da modernidade. Se alguém escapa do analfabetismo da leitura e da escrita, com certeza, pode estar sofrendo como analfabeto funcional, analfabeto virtual, analfabeto emocional, analfabeto social, analfabeto espiritual... etc, etc, etc... Isto se parece muito com aquela velha história do burro na porta do palácio.

Hoje, aos vinte, trinta anos, se o cidadão parar de aprender, está fora da concorrência. Aos 90, se estiver sintonizado com a evolução e fizer parte dela, como sujeito e objeto da história, não sai da concorrência: é consultor dos fracos e oprimidos! Logo, quem está do lado de fora da roda do aprendizado e do crescimento constante, deve voltar, imediatamente. O perfil do profissional é baseado na qualidade essencial. Maisoumenos morreu afogado no mar da tecnologia. Foi substituído pelos modernos gestores do tempo, do conhecimento, da informação... O eficiente tropeçou no eficaz que é capaz de fazer o impossível. O homem multifuncional, preparado para exercer numerosas atividades profissionais, deixou o "especialista" acomodado para trás, especializando-se no brechó...

As escolas devem se organizar para receber crianças cada vez menores e tratar de se estruturar como casa de educação. Chega de "empresas" que vendem diploma a preços absurdos e salve aquelas instituições que têm a capacidade de formar cidadãos para promover a revolução das consciências e organizar uma sociedade pacífica, feliz, adaptável, sim, porque o adaptado sucumbiu!

As escolas devem ainda se preparar, urgentemente, para oferecer cursos de formação e atualização para pessoas maduras. Quem não se programar para entrar no contexto perderá a grandiosa oportunidade de participar da era mais fantástica da humanidade. As universidades estão recebendo estudantes com idades bem superiores, ultimamente. E tende a aumentar.

O Brasil está cotado para ser o 5o país do mundo em número de idosos, até o ano 2010. O conceito de velho como sinônimo de doença, tristeza, abandono, tralha, desesperança, deve ser revisto. A palavra velho serve para significar coisas velhas, enguiçadas. A palavra idoso é sinônimo de bênção da longevidade.

No Dia Internacional do Idoso, organizam-se eventos, com a presença de conferencistas "especializados". Raramente, eles se lembram de ajudar a mobilizar a motivação e resgatar a auto-estima dos convidados. De um modo geral, os assuntos giram em torno do pessimismo, depressão, estresse, próteses, espinhela caída, trombose, trombada, cadeira de rodas, muletas, piriri, tosse noturna, bexiga arriada, artrose, mal disso, mal daquilo e daquilo outro... Há outros "consultores" que se especializaram em assombrar só com notícias ruins. Ou seja, anunciam tantos horrores, dando a impressão que se o idoso se livrar daquilo tudo, pode não escapar da bala perdida, da guerra, das batidas no trânsito, do arrastão, enfim... só desgraça! Do INPS-assombração que só se desencarna a sete palmos de terra. A filósofa Dercy Gonçalves, do apogeu dos 100 anos orienta: "Se você cair num buraco, dê graças a Deus se não tiver terra por cima."

Quando o ser humano e, claro, também o idoso comparece a uma conferência ele quer ouvir assuntos que o deixe animado, pronto a sair dali e programar aquela viagem adiada, retomar um projeto esquecido, fazer um curso, escrever um livro, inscrever-se num concurso de poesias, enfim, estimulado a prosseguir, a valorizar a vida, a ser fiscal da natureza, profissão na última moda!

As empresas de um modo geral que ainda não acordaram e não se prepararam para atender, no momento, a mais de 15 milhões de pessoas com idade acima de 65 anos, vão falir. A demanda vai dobrar dentro dos próximos anos. Se uma jovem senhora vai hoje a um shopping comprar uma roupa, seja para dias comuns ou para comparecer a uma festa, é um horror. As roupas bonitas, modernas, não têm numerações que ultrapassam o manequim 44. As "outras", chamadas senhoris, são da cor bege, preta, marrom, cinza, de florzinha e, na maioria das vezes, ridículas, sem a mínima criatividade, tipo assim capa de botijão. Não existe meio termo. Ou a pessoa sai de paetês até debaixo do braço...

Quando alguém completa 70 anos, é muito comum se organizar uma festa. Na cerimônia de "comemorações", sublinham-se alguns versos do Salmo 90, (cuja autoria é atribuída a Moisés) que são lidos para advertir, assustar, ameaçar, amedrontar, apontar ao aniversariante as setas para a reta final. O orador com aquela voz de relações públicas de necrotério lê: "A duração de nossa vida é de 70, 80 anos o que passa disto..." Mas é bom esclarecer que Moisés escreveu este Salmo, imaginando que sua vida estaria chegando ao fim. Ele estava passando pela crise dos 70. Somente aos 80 anos o salmista iniciou o processo de retirada do povo de Israel do Egito e a missão se estendeu por mais 40 anos. Aos 120 anos, Moisés morreu. E o seu substituto, Josué, com 85 anos foi nomeado, com palavras divinas de fortalecimento: "Tão-somente esforça-te e tem mui bom ânimo". (Js 1:7).

Portanto, o maior desafio de qualquer tempo é aprender a viver. Que valor tem a vida sem projeto de vida? É preciso traçar regras de bem viver, estabelecer prioridades, administrar o tempo, gerir informações, competência emocional para reconhecer e controlar as emoções, e aprender a auto-estimular a produção dos hormônios que formam o padrão químico do bem estar. Se você é educador, antes de procurar o valor de x, invista 5 minutos diários, ensinando sobre o VALOR DA VIDA!

Ivone Boechat
PhD

(extraído do livro Nós da Maturidade)

POUT POURRI FLASHS

OKTOBERFEST DE BLUMENAU - PITOSTO FIGHE



Não agüentei, este ano tive que dar um giro até Blumenau para conhecer a Oktoberfest, a badalada segunda maior festa cervejeira /chopeira do planeta. "Festa para ninguém botar defeitos". Creio que seja difícil encontrar uma festa com tanta gente feliz junto, o que me leva a acreditar que felicidade abre o apetite e dá sede, porque comem e bebem extravagantemente. Eta festa boa! Todo mundo acha graça de tudo. É um lugar ótimo para contar piadas, pois o cara já está embalado no riso e aí se ri até da tempestade. Dá até para afirmar que primeiro se solta a gargalhada e depois se conta a piada. No próximo ano vá, que lhe fará bem.

Agora, se quiser sair do Abraão, então não vá. Abraão estava lá em peso. Fiquei sabendo de todo o episódio do Marcelo Russo sem voltar. Encontrei feliz da vida o Italiano do Paraguai, com uma sérvia a tira-colo. Fizemos uma tremenda "esbórnia" e na hora ir embora "Alzheimer" atacou", esquecemos de marcar encontro ou de dizer onde estávamos hospedados, aí não nos encontramos mais. Vi o Resta 1, com um canecão maior que ele, parecia uma caixa d´agua com cabo; o Eduardo Galante curtiu como se estivesse na ABAV, feliz que só pinto no lixo. Bem estava cheio de gente daqui, só que eu não sei os nomes e se for dizer os apelidos aí pega. Ah! Encontrei também o Badjeco das Neves (Denis), já está de volta cheio de gás. Lá estavam ainda o Manezinho de Floripa (Leandro) e o Piero. O Piero está com a asa caída, pois andando de moto na Itália caiu e quase atravessou os Alpes rolando pela auto-pista! Está meio biônico, mas o etílico ainda o move bem! A Maria continua seu patrimônio (I´amore é bello)! Não sei o que o Palma foi fazer lá, pois não bebe chopp...

Bom, era meu recadinho para este mês.

POUT POURRI - FLASHS

O NÚMERO CEM

Quinta feira, dezoito, na sede do jornal, reuniram-se alguns amigos de O ECO, para uma surpresa ao Palma, com um coquetel de queijos e vinhos, entremeado com *"parolaccia di pêcora al pistacchio"* e, assim, comemorando-se a entrada do jornal O Eco no terceiro dígito.

Lógico que não poderia passar em branco, pois além do Palma gostar de festas, a missão de tocar um jornal é complicadíssima e cheia de obstáculos, portanto, tem que ser comemorado! **"Um jornal é a comunidade falando consigo mesmo"**, isso já define, por quantas linhas tortas tem que se escrever direito. Foi por este tema que o editor pronunciou-se, mas, acrescentou que foi a maior escola de sua vida em termos de relacionamento humano. A Neuseli, artista do Aventureiro demonstrou sua paixão pelo Eco, através de uma crônica: **"O Eco é dez"**; seguindo-se **do como nos conhecemos** da Paula; **do carreta desgovernada** do Fred; **do temos que atacar o governo estadual e federal** do Cezar, porque ele já acha que bater no município não dói; **do como pagar as contas** pelo Luiz Antônio e fechando com o professor Renato fazendo referências **do quanto o O Eco lhe foi importante** para dizer à sociedade o que ele tinha a dizer, em especial no campo histórico. Enfim, o Palma pela breve psicanálise no ressurgir espontâneo do momento, caminhou do louco piloto de carreta desgovernada, ao equilibrado mediador do Abraão, do furacão ao pacificador e de leão ao cordeiro. Conclusão: *"pela psicanálise, objeto não identificado, mas, sempre presente". Freud não explica!* **No regozijo do cômico, um pote de conserva de pepinos simbolizou a luta para manter o jornal!**

No engraçado da questão, podemos afirmar que foi um grande momento entre amigos, onde se degustou bons vinhos, bons queijos e uma boa parolaccia, num cenário de muitos "causos" até pela madruga. Foi muito bom! Não podemos deixar de destacar a presença da Alba, uma grande amiga que lutou bastante pela Ilha. No início de O Eco foi grande colaboradora e é autora junto com a Neuseli do livro, **Cura Sabor e Magia nos Quintais da Ilha Grande.**

Obrigado amiga e, obrigado a todos!

Pepino Carretta





SR PALMA BOA NOITE

Eu gostaria de sugerir uma reportagem para a próxima edição.

Acho que seria prudente falar sobre o descaso da sub prefeitura em relação à obra de proteção nas pontes da rua Getulio Vargas. A obra parou na ponte da rua das flores e o resto?

Acho que seria de grande importância falar sobre isso.

Estou escrevendo isto, pois eu estava passando em frente à igreja da Assembléia e vi uma criança quase cair da ponte e logo lembrei que supostamente a subprefeitura ia colocar os "canos" de proteção, mas a obra não andou...

A ponte da frente da Assembléia acredito ser a mais perigosa, devido ao número de crianças que brincam ali em dias de culto na igreja.

Espero estar colaborando com vocês e com a ilha.

Gratc, Mauro

O Eco: vamos falar já!

Bebeto, como está vendo, a comunidade começa a apertar o jornal. Vamos dar um jeito e acabar de realizar as proteções nas pontes! Sabemos que não foi em sua gestão, mas o leitor tem razão! Vamos também tentar fazer as demais, em harmonia com o meio ambiente. Tudo na Ilha deve ser compatível com a cara da Ilha. Faça uma forcinha que dá! Obrigado.

AGRADECIMENTO

Obrigado Pasinato!

A matéria foi um embalo na emoção. Lembra que eu dizia: "viva a emoção de viver"! É por aí mesmo, o texto explica e faz parte do viver aprumado! "A vida bem vivida é aquela em que nos dedicamos à alguma coisa e, que se aproveita até ao bagaço"... se não se tem amigos, por não aproveitá-la se morre ainda "cheio de saúde"!!! **Por isso eu prefiro morrer bagaço, mas cheio de amigos e fazendo alguma coisa!**

Obrigado amigo!

Palma

DR. SILVA BARRETO ILUSTRE POETA!

Nosso muito obrigado por fazer chegar até o autor da poesia "Velho Rio", poeta Raif Kurban, nossa mensagem. Enviaremos um exemplar.

A poesia "Velho Rio" é uma viagem pelo belo e triste do tão importante Tietê!

Ao grande amigo, um abraço!

Palma

DE PARATY - ANA LUÍZA

A ajuda e a iniciativa podem vir de onde menos se espera. A Globo, através de uma superprodução, despertou nos atores uma consciência da realidade chocante do que estão fazendo com nossas florestas, em prol do desenvolvimento econômico inescrupuloso. Agora eles se levantam para defender o que todos nós devemos defender: A VIDA.

Vamos participar dessa tomada de consciência

Abraços

AMAZÔNIA

Domingo retrasado houve uma reportagem no Fantástico sobre um site que artistas da Globo criaram para mostrar o nosso descontentamento com a situação da devastação na Amazônia.

Eles pretendem colher 1 milhão de assinaturas (torçam muito pra que isso aconteça).

Fiz minha inscrição hoje e senti tristeza por todos nós brasileiros, pois se compararmos este número com o volume de ligações que o Big Brother recebe a cada paredão, percebemos que muitos brasileiros estão mais preocupados em interferir na vida de alguém do que expressar sua opinião sobre algo realmente importante e que afeta diretamente o futuro de todos nós.

Caso queiram assinar o manifesto, segue o site:

www.amazoniaparasempre.com.br/

Passem para o maior número de pessoas possível.

"Quando a última árvore tiver caído, quando o último rio tiver secado, quando o último peixe for pescado, *TODOS entenderão que dinheiro não se come".*

Obrigado Ana Luiza!

O FIM DE UMA ESPÉCIE

Numa época em que muitas leis são criadas para preservação ambiental, muitos outros patrimônios ficaram esquecidos e morreram. Os forrós, os casarões antigos e outros marcos da Ilha Grande. Até mesmo o famoso Bicão, que foi uma grande sensação no Abraão durante anos, secou.

Mas no meio de muitas perdas, há uma maior e preocupante, que é uma espécie importantíssima, está em extinção, o bem pouco valorizado hoje: o nativo.

Os nativos são pessoas, que nas décadas passadas, viviam somente da terra e pesca, e alguns tiveram o privilégio de trabalhar na fábrica de sardinha, já extinta. Em seu prédio funciona um dos centros comerciais do Abraão, o conhecido Bouganville.

Por grande dificuldade da época, os nativos são pessoas que têm pouco estudo e outros sem estudo algum, e também sem grandes conhecimentos profissionais que dificulta o ingresso no campo de trabalho moderno que se transformou a Ilha Grande e principalmente o Abraão, com a chegada do progresso.

O que já era ruim ficou muito pior com as novas leis e normas criadas para preservar o paraíso. A preservação é extremamente necessária, todos sabem disso, mas implantar leis e normas sem sequer instruir e dar condição para que essas pessoas afetadas vivam decentemente é um tanto cruel. É como amarrar animais famintos ao lado de bandejas cheias de alimentos e pedir para eles não comerem. Decepcionados com todas essas mudanças, muitos nativos foram embora de sua terra para viver em outros lugares. Outros continuam vivendo aqui, alguns vivem em grandes dificuldades, já que não dispõem de mecanismos que possa mudar sua atual situação.

Tivemos a Ilha Grande sendo votada como a segunda maravilha do Rio de Janeiro e muito devemos aos nativos que preservaram esse paraíso.

É muito importante que enxerguemos que os nativos são pessoas de grande sabedoria e ricas em valores culturais que engrandecem a nossa Ilha. Os nativos fizeram história e são a história viva de um povo.

Na Ilha Grande, atualmente, vive-se de turismo e todas as pessoas que exploram direta ou indiretamente esse ramo deveriam olhar para os nativos com outros olhos, pois os turistas não vêm apenas atrás das belezas naturais e da paz que nos cercam, muitos querem saber do passado dos habitantes naturais, suas origens, como viviam no passado, a transformação, o que pensam atualmente os que sobreviveram a essa avalanche, pois só os nativos mais antigos guardam esse patrimônio tão importante e rico de nossa trajetória.

Entristecedor é ver algumas dessas relíquias vivendo no que podemos chamar de total estado de abandono, sem sequer serem respeitados dentro do seu próprio habitat natural, por aqueles que se dizem preocupados com o meio ambiente.

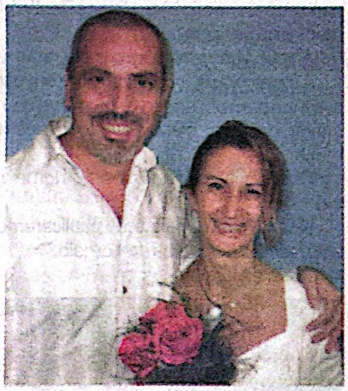
Pelo o que sabemos, até que provem o contrário, o homem também é natureza e faz parte desse universo de beleza chamado meio ambiente.

Viva a Natureza!

Salvem os Nativos!

Iordan Oliveira do Rosário

CASAMENTO DO ITALIANO DO PARAGUAI



Nossos amigos Andréa e Dani casaram-se nesta semana. Numa cerimônia simples, a juíza, em poucas palavras selou seus doze anos de namoro. Levaram até um susto, pois foi sim ou não e pronto. Foi um momento muito importante e elegante. Ele parecia até o Mussolini e ela sempre com sua postura sérvia, elegante, lady e determinante. Foi um momento feliz e marcante em sua história. Nossos desejos de que continuem assim e que a feliz prosperidade os acompanhe sempre.

Nossos cumprimentos. Auguriiiiiiiiiiiii!!!!!!!!!!

ANIVERSÁRIO DO FRED

Ele pensou que ia passar em branco, mas foi uma festa legal! Finalmente o presidente do trade hoteleiro não pode fazer aniversário sem ninguém saber. Foi uma festa muito agradável, com muitos amigos, um monte de presentes com desejos de sempre melhores dias. Com um pouco de humor o aniversário tem três aspectos: - o primeiro é bíblico, temos menos um ano para chegar à vida eterna, - o segundo é o popular, oba!!! Tem bolo festa e samba! - O terceiro é matemático, é uma conta bancária que a cada ano saco um cheque sem saber o fundo e, não posso fazer depósito! Eu prefiro o popular, festa e samba.

Brincadeira Fred, pode abraçar o bíblico que lhe fará bem!

Parabéns cara, que tudo lhe corra bem e que a conta tenha sempre fundo suficiente! Um abração, pelo Eco e comunidade, você é um grande lutador pela Ilha, e é de lutadores o que mais nós precisamos por aqui!

Pepino Carretta





BOB ESPONJA NA ILHA GRANDE



Bob Esponja esteve presente na festa do dia das crianças da Escolinha Jardim Sonho Meu.

Toda a garotada se vestiu do personagem e pareciam estar mesmo no fundo do mar curtindo um episódio do desenho animado.

Os pais, todos "corujíssimos", estavam radiantes com os filhotes "Esponjinhas".

Parabéns às tias Cláudia e Andreia pelo trabalho realizado.

AGRADECIMENTO



Dr. José Antonio

Estou no Abraão há aproximadamente quatro anos, e como médico e amigo construí uma segunda família. Fiz muitas amizades, e por isso gostaria de agradecer a todos vocês pelo manifesto carinhoso a meu favor.

Esse carinho e confiança guardarei pelos anos que me restarem. Não há nada que pague esse gesto.

Gosto muito de vocês do fundo do meu coração.

Que Deus abençoe a todos e que essa amizade continue e aumente cada vez mais.

Muito obrigado, estou muito feliz.

Do amigo de sempre,

Dr. José Antonio (Zé)

SUSY

Oi Sr. Palma lembra-se de mim?

Susy esposa do Prof. Gilson

Espero que lembre, pois não esqueço do senhor.

Sabe, eu estava vendo as fotos e me deu uma saudades do senhor que resolvi lhe passar um email para matar um pouco a saudade, já que não tenho como ir até ai para ver te e a esse lugar maravilhoso.

Selecionei umas fotos nossa na ilha, daqui do pessoal de casa, do Gilson e estou enviando-lhe em anexo para que se recorde e reviva os momentos doces como fiz ontem à noite, mostrar minha família linda.

E aguardo um alô seu que ficarei muito feliz;

Sabe estamos morando em Araras-SP, nossa vida mudou muito depois que paramos de ir até ai, mas espero ainda ir te ver um dia.

Desejo tudo de bom e ficamos sempre acompanhando as notícias dai, sempre que sabemos de algo novo.

Um forte abraço

Susy Helena Coutinho

Beijos

Caros Gilson e Susy.

Fiquei emocionado e a saudade é recíproca, quando quiserem vir é só dar um alô. As fotos registram um grande período de luta nosso na Ilha. Mas não foi só de luta foi também de bons momentos.

Um abraço a todos, nos veremos!

Palma

ELEIÇÃO NA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES

Hoje 28/10, houve a eleição na Associação de Moradores (AMAIG), transcorreu tranqüilo, com vitória para a chapa 1 de ADEMIR PESCADOR e José Carlos

Nossos desejos de sucesso na nova gestão e lembramos que gerir uma associação não é uma festa, é um trabalho árduo, que a comunidade depende dele, que normalmente é muito inglório, os aborrecimentos são uma constante e por isso não se pode ter "rabo preso" com ninguém. O jornal está aí para ajudar e apoiar, mas não podem esquecer que o jornal é um espelho, por isso reflete a realidade, boa ou má. Lembramos ainda que o Poder Público **poderá tentar usar vocês politicamente** e isso nunca deu certo. Temos que ter mudanças radicais nesses hábitos para que tenhamos êxito. Outro problema é nossa cultura. Temos uma cultura que **quando somos contra, somos até morrer,** isso mata uma comunidade, temos que nos entender conversando, **em forma de prosa não de pancadas** e quem perdeu tem que apoiar no que for possível os que ganharam. Uma comunidade não pode ser o resultado de um plebiscito em que, **cuja "guerrilha" não acaba nunca.** Vamos juntar forças e vencer nossos **obstáculos comuns.** Este chão é de todos os que vivem aqui! Harmonia é fundamental!

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA - AMAIG (ASSOCIAÇÃO DE MORADORES)

2005		
Saldo anterior	R$	1.149,38
Entrada	R$	11.047,26
Saída	R$	11.764,64
Saldo	R$	432,00
2006		
Saldo anterior	R$	432,00
Entrada	R$	6.866,00
Saída	R$	6.234,03
Saldo	R$	905,00
2007		
Saldo Anterior	R$	905,00
Entrada	R$	253,00
Saída	R$	2.140,88
Saldo	R$	(982,88)

Os meses de novembro e dezembro de 2004 já haviam sido lançados anteriormente.

Todas as entradas e gastos financeiros estão lançados no Livro Caixa.

As notas fiscais e recibos assinados encontram-se arquivados na sede da Associação de Moradores e estão a disposição para os que desejarem conferir

Iordan Oliveira do Rosário
Tesoureiro

TORNEIO DE XADREZ DA ILHA GRANDE -2007

Já chegamos ao oitavo. Foi realizado em 27 e 28/10/07, com a participação de 12 competidores; alguns "sangue novo" que prometem. Todos gostaram muito, e sonham em ver o torneio se projetar, até pra fora da Ilha. Sucesso total!

A classificação final ficou assim:

1º lugar: Fernando Santana, bi-campeão, federado (ouro)

2º lugar: Jorge Moraes, federado (prata)

3º lugar: Renato Marques (bronze)



Agradecemos de coração, aos nossos patrocinadores, pois sem vocês não poderíamos realizá-lo. Vamos realizá-lo melhor no próximo ano?

A você, meu amigo, que mora na Ilha e sabe jogar, prestigie, pratique, desenvolva e ensine para um amigo o único jogo que é brinquedo, lazer, ciência e arte ao mesmo tempo.

Queremos te ver nos próximos torneios, ok?

Nota: Na próxima edição publicaremos a prestação de contas do Torneio.

Renato Marques

Fotos: André Cipriano



ANGRA LEGAL?

Desde a noite do dia 23, quando os noticiários foram invadidos por chocantes imagens de uma ação policial no município, estamos com gosto de ressaca na boca.

É como se um sentimento de perda, de frustração e de ausência tomasse conta de nós todos.

Em minutos, ruíram as estruturas mais importantes da administração municipal. Desapareceu, literalmente, um trabalho de anos, não importa se bom ou mau.

Por mais desculpas e argumentos que sejam amontoados depois, na fase de defesa dos acusados neste "imbróglio" sinistro, reiteramos agora o sentimento que desde então nos move: o povo, o nosso povo, não merecia ter visto aquilo.

Prof. Renato Buys

OPERAÇÃO CARTAS MARCADAS

Sobre todo esse acontecimento, não nos resta o que esclarecer, pois a imprensa, falada, escrita, televisada e internet, de todas as partes já esclareceu a todos com suas recheadas manchetes.

Mas, gostaríamos de acrescentar que mesmo que venha "acabar em pizza", o que não acreditamos, ela pelo menos foi para o forno e deram-lhe uma tostada quase ao ponto. Nossa comunidade se sente perplexa com tudo isso, entretanto com a alma glorificada por sempre ter sido opositora ao não transparente de nossa Prefeitura. Começa a ficar claro porque as coisas erradas não tinham pedras no caminho e as coisas legais encontravam o fisco e a lei.

N. Palma

ESCOLA

VOCÊ SABE COMO SURGIU O DIA DO PROFESSOR?

O Dia do Professor é comemorado no dia 15 de outubro. Mas poucos sabem como e quando surgiu este costume no Brasil.No dia 15 de outubro de 1827 (dia consagrado à educadora Santa Tereza D'Ávila), D. Pedro I baixou um Decreto Imperial que criou o Ensino Elementar no Brasil. Pelo decreto, "todas as cidades, vilas e lugarejos tivessem suas escolas de primeiras letras". Esse decreto falava de bastante coisa: descentralização do ensino, o salário dos professores, as matérias básicas que todos os alunos deveriam aprender e até como os professores deveriam ser contratados. A idéia, inovadora e revolucionária, teria sido ótima - caso tivesse sido cumprida.Mas foi somente em 1947, 120 anos após o referido decreto, que ocorreu a primeira comemoração de um dia dedicado ao Professor.Começou em São Paulo, em uma pequena escola no número 1520 da Rua Augusta, onde existia o Ginásio Caetano de Campos, conhecido como "Caetaninho". O longo período letivo do segundo semestre ia de 01 de junho a 15 de dezembro, com apenas 10 dias de férias em todo este período. Quatro professores tiveram a idéia de organizar um dia de parada para se evitar a estafa – e também de congraçamento e análise de rumos para o restante do ano. O professor Salomão Becker sugeriu que o encontro se desse no dia de 15 de outubro, data em que, na sua cidade natal, professores e alunos traziam doces de casa para uma pequena confraternização. Com os professores Alfredo Gomes, Antônio Pereira e Claudino Busko, a idéia estava lançada, para depois crescer e implantar-se por todo o Brasil.A celebração, que se mostrou um sucesso, espalhou-se pela cidade e pelo país nos anos seguintes, até ser oficializada nacionalmente como feriado escolar pelo Decreto Federal 52.682, de 14 de outubro de 1963. O Decreto definia a essência e razão do feriado: "Para comemorar condignamente o Dia do Professor, os estabelecimentos de ensino farão promover solenidades, em que se enalteça a função do mestre na sociedade moderna, fazendo participar os alunos e as famílias".

Fontes: Site www.diadoprofessor.com.brSite www.unigente.com

ORAÇÃO DO PROFESSOR

Dai-me, Senhor, o dom de ensinar,
Dai-me esta graça que vem do amor.
Mas, antes do ensinar, Senhor,
Dai-me o dom de aprender.
Aprender a ensinar
Aprender o amor de ensinar.
Que o meu ensinar seja simples, humano e alegre, como o amor.
De aprender sempre.
Que eu persevere mais no aprender do que no ensinar.
Que minha sabedoria ilumine e não apenas brilhe
Que o meu saber não domine ninguém, mas leve à verdade.
Que meus conhecimentos não produzam orgulho,
Mas cresçam e se abasteçam da humildade.
Que minhas palavras não firam e nem sejam dissimuladas,
Mas animem as faces de quem procura a luz.
Que a minha voz nunca assuste,
Mas seja a pregação da esperança.
Que eu aprenda que quem não me entende
Precisa ainda mais de mim,
E que nunca lhe destine a presunção de ser melhor.

Dai-me, Senhor, também a sabedoria do desaprender,
Para que eu possa trazer o novo, a esperança,
E não ser um perpetuador das desilusões.
Dai-me, Senhor, a sabedoria do aprender
Deixai-me ensinar para distribuir a sabedoria do amor.

Antonio Pedro Schlindwein

CANTINHO DA EMOÇÃO - Poesias

Louise,
Quando a luz dos teus olhos
Se apagam no horizonte
Uma lágrima de sangue
Escorre do meu peito
Na escuridão que toma minha vida,
Me perco no abismo do mar
Morto,
Sem luz
Navego em círculos
Que não me levam a lugar algum
Sem razão para viver...
Vegeto como uma flor murcha
Só não me atiro à morte cruel,
Pois tenho esperanças
De ver a luz dos teus olhos novamente
Olho para o céu sem estrelas
E vejo um brilho ofuscado
O brilho da estrela
Que em juras de amor lhe dei:
A prova de que nosso amor não morreu
Abandonado num lugar frio e deserto,
Choro em momentos de desespero
Sem esperanças, olho o horizonte
Um brilho de luz avisto
Anjos e demônios a dançar
Uma melodia suave de amor
Pergunto:
Como pode?
O anjo respondeu-me
O amor verdadeiro é mais forte que o mal,
Vence distâncias e até a morte
Acredite! Não desista nunca!
Fecho os olhos e imagino...
Você voltando e me trazendo a felicidade de volta
A luz para a escuridão
E com uma lágrima no rosto
Dizendo-me frase que tanto desejei...
"- Eu te amo!"

Carlos Vitor Torres Ferreira – Turma 1002 – Morador de Palmas

DEUS E VOCÊ - PAMELA

Só Deus pode criar
Mas você pode valorizar o que Ele criou.
Só Deus dá a fé
Mas você pode dar o seu testemunho.
Só Deus dá o amor
Mas você pode ensinar a amar.
Só Deus dá a força
Mas você pode apoiar quem desanima.
Só Deus é a luz
Mas você pode fazê-la brilhar.
Só Deus é o caminho
Mas você pode indicá-lo a outros.
Só Deus é a vida
Mas você pode restituir o desejo de viver.
Só Deus pode fazer milagres
Mas você pode ser aquele que trouxe os cinco pães e os dois peixes.
Só Deus basta a si mesmo
Mas Ele preferiu contar com você.

Cantinho da Sabedoria

Colaboração do seu TULER

"O maledicente desejará que você observe, tanto quanto ele, o lado desagradável da vida alheia."
Chico Xavier

"Ajude ao que erra; seus pés pisam o mesmo chão, e se você tem possibilidades de corrigir, não tem o direito de censurar."
Chico Xavier

"Sábio é todo aquele que reconhece a infinita pequenez ante a infinita grandeza da vida."
Marco Prisco

PENSAMENTOS

"Penso che una vita per la musica sia una vita spesa bene ed è a questo che mi sono dedicato"

"Penso que uma vida pela música seja uma vida bem aproveitada e é a isso que me dediquei"!

Luciano Paravotti (1935-2007)

HUMOR



Reino de Avibrão (A festa)

Como acontecia na festa do céu, quando o sapo ia dentro de um violão.

Desta vez ele perdeu a carona, pois o violão que era da rã, foi proibido e confiscado, porque a única festa legal era a da perereca.

Dizem que um tal soviético badjeco, foi à corte e conseguiu com o conselheiro cultural do rei, realizar uma outra festa, além da festa da perereca (que era legal).

Quando voltou para o reino de Avibrão, precisava ainda da Carta Magna do sacerdote local.

Sacerdote este que era o braço direito de Bento XVI.

O soviético badjeco foi até ele solicitar a tal carta que faltava.

E o sacerdote disse:

-Só assino se o Senhor conseguir trazer para mim:

-Uma certidão de óbito de um anão, ou uma cabeça de bacalhau, ou um entrevistador do IBOPE.

O soviético badjeco pensou.

- Será que essas coisas existem?

Achando que conseguiria realizar uma das tarefas, rumou para Praia Preta tentar alguma coisa mais a frente, mas desistiu e voltou para o centro de Avibrão que era mais perto.

Correu para uma badalada casa local, mas também desistiu no meio do caminho por achar que o Reino de Avibrão perderia seu cantor de forró.

Partindo então para a segunda opção, foi procurar um amigo comerciante bem viajado, e perguntado a ele se teria alguma cabeça de bacalhau trazida de sua ultima viagem a Oslo.

Mas infelizmente ele já havia usado a dita cuja cabeça em uma cabeçada

(comida típica local) e servido para políticos da corte.

O teimoso soviético e perestróico badjeco voltou ao sacerdote e perguntou a ele se no lugar de um entrevistador do IBOPE, poderia levar alguém da amendoeira, ou uma garçonete próxima.

E ele disse;

- De jeito nenhum, eu quero um pesquisador e não um falador.

O soviético badjeco não conseguindo realizar nenhuma das tarefas ficou desolado.

Mas o sacerdote fechou um acordo com ele após receber de um emissário do seu armário, um pergaminho permitindo a realização da festa assinado pela rainha da Inglaterra (rainha essa que havia estendido seus laços diplomáticos e bígamos, casando-se com um zagueiro da seleção brasileira da copa de 70).

Mas com duas determinações: que a festa terminasse às 23:60h, e que em hipótese alguma o soviético badjeco permitisse que nenhum Cauby cantasse CONCEIÇÃOOOOO, senão o soviético, perestróico badjeco seria levado a santa inquisição.

A primeira noite da festa deu tudo certo, foi cumprido o horário estabelecido pelo sacerdote, e nenhum Cauby cantou Conceição.

Na segunda noite da festa o bicho pegou.

O badjeco soviético juntou-se a uma rã, um maluco de plantão, e um Romário que tocava violão no Reino de Avibrão, e começava ali a segunda noite da festa.

O Romário tocou, a rã tocou, e o maluco de plantão bateu tamborim.

Mais tarde o soviético badjeco também tocou, e falou alguma coisa que desagradou os enviados da corte que estavam ali feito os MIB-HOMENS DE PRETO para cumprir duas missões: uma era acabar com a festa se houvesse qualquer erro, a outra era exterminar alienígenas no Reino de Avibrão.

E chegaram decisivos.

- Parem a festa!

O tal soviético perestróico badjeco, parou na hora.

E os poderosos enviados da corte disseram.

- Você esta preso!

O soviético badjeco exclamou.

-Já parei!

- Não precisa prender ninguém, só avançou 20 minutos!

E os poderosos enviados da corte diziam:

- Você falou coisas que não devia!

O soviético badjeco:

- Desculpe! Pensei que a única coisa que eu não poderia fazer seria permitir que nenhum Cauby cantasse Conceiçãoooooo...

Os poderosos enviados da corte

- Você vai preso porque não está legal!

De repente, no meio da multidão de plebeus moradores e turistas indignados, grita um cara vestindo uma sunga de crochê e fã do Gabeira.

- Legalize! Legalize!

A multidão perplexa se perguntava

- O quê! , o quê!

E o Gabeirudo respondia

- A música! A música!

E a multidão aplaudiu....



Cartas Marcadas



E AGORA JOSÉ?

CARICATURA DO MÊS



ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM

AMHIG

Ilha Grande

Angra dos Reis - RJ

EMPRESAS ASSOCIADAS À AMHIG
ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DA ILHA GRANDE

Pousada Água Viva	3361.5166/5156	ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br
Pousada Alfa	3361.5315	contato@pousadaalfa.com.br
Pousada Anambé	3361.5642	pousadaanambe@click21.com.br
Pousada Ancoradouro	3361.5153	pousadancoradouro@hotmail.com
Pousada Bossa Nova	3361.5668	crokidakis@uol.com.br
Pousada Caiçara	3361.5895/9658	facob@visar.com.br
Pousada Casablanca	3361.5040	mcasablanca@uol.com.br
Pousada Cavalo Marinho	3361.9510/5251	cavalomar@uol.com.br
Pousada Guapuruvu	3361.5081	pousadaguapuruvu@uol.com.br
Pousada Manacá	3361.5404	kazukola@uol.com.br
Pousada Mar Azul	3361.5529	jl.mattoso@ig.com.br
Pousada Mara e Claude	3361.5922	ilhamara@ilhagrande.org
Pousada Mata Nativa	3361-5397 / 5852	matanativa@uol.com.br
Pousada Naturália	3361.9583	reservas@pousadanaturalia.com
Pousada O Pescador da Ilha	3361.5114	opescadordailha@uol.com.br
Pousada Oásis	3361.5549	oasis@ilhagrande.org
Pousada Olhos D'Água	3361.5071	pousadaolhosdagua@uol.com.br
Pousada Paraíso Ilha Grande	3361-5606	paraíso@ilhagrande.com.br
Pousada Portal dos Borbas	3361.5085	portaldosborbas@ilhagrande.com.br
Pousada Porto Girassol	3361.5277	portogirassol@uol.com.br
Pousada Recanto da Bruna	33615269/5695	recantodabruna@ilhagrande.org
Pousada Recanto da Pedra	3361.5019	recanto@reacantodapedra.com
Pousada Recreio da Praia	3361.5266	recreiodapraia@ilhagrande.com.br
Pousada Resta 1	3361.5667	resta1hostel@ilhagrandeturismo.com.br
Pousada Riacho dos Cambucás	3361.5104	mcrokidakis@gmail.com
Pousada Sagu Mini Resort	3661.5660	sagu@saguresort.com
Pousada Sanhaço	3361.5102	pousadasanhaco@ilhagrande.com.br
Pousada Sítio do Lobo	3361.4438	reservas@sitiodolobo.com.br
Pousada Tropicana	3361.5047	pousadatropicana@uol.com.br
Pousada Vivenda das Bromélias	3361.5077	scavalheiro@hotmail.com

"Participar é fortalecer em grupo os interesses comuns".
Apóie quem participa!